

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Política industrial

Quem tenha lido — e é indispensável lê-lo para tirar conclusões válidas acerca da política industrial seguida pelo Governo — o discurso que o sr. ministro da Economia proferiu ontem no acto de posse do novo subsecretário de Estado da Indústria, não pode deixar de concluir, antes de mais nada, que o sr. eng. Ferreira Dias, longe de correr atrás do êxito fácil que as transigências demagógicas proporcionam, prefere trilhar um caminho seguro, embora assumindo atitudes e tomando decisões que correm o risco de se tornar impopulares.

No seu jeito habitual de dizer as coisas, que se reveste sempre de saborosa originalidade, sem prestar culto ao lugar-comum, o ministro expôs, resumidamente, as linhas gerais de uma política industrial que lhe parece superior a qualquer outra e de que não se afastará — o que facilmente se depreende das suas declarações — enquanto sobraçar a pasta que em boa hora lhe foi confiada.

(Continua na 3.ª página)

O embaixador da Dinamarca

entregou credenciais
ao Presidente da República

O novo embaixador da Dinamarca em Lisboa, sr. dr. Hugo Hergel, que até há pouco exerceu igual cargo em Ankara, fez hoje a entrega ao sr. Presidente da República das cartas que o acreditam junto do Governo português.

A cerimónia solene realizou-se no Palácio Nacional de Belém, onde o ilustre diplomata, acompanhado pelo sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo e precedido de um outro automóvel também da Presidência da República, conduzindo o sr. dr. Per Henrich Hagedorn, secretário da embaixada, e o sr. dr. Nuno Barroso, também do protocolo, chegou pelas 11 horas, escoltado por um esquadrão da Guarda Nacional Republicana, em grande uniforme.



O Chefe do Estado apresenta o novo embaixador aos membros da sua casa militar

Junto ao portão principal, na Praça Afonso de Albuquerque, foi-lhe prestada continência por um batalhão daquela corporação, com bandeira e banda de música que executou, á sua passagem, os hinos nacionais dos dois países.

O sr. almirante Américo Tomás recebeu-o na Sala das Recepções.

(Continua na 11.ª página)

Visado pela
Comissão de Censura

Caryl Chessman trabalha febrilmente para a revisão do seu processo

SAN QUENTY, 23 — Caryl Chessman começou hoje um dia igual aos que tem vivido nos últimos 11 anos.

De manhã, sentou-se á sua máquina de escrever e continuou a trabalhar febrilmente para completar, até 3 de Novembro, as 235 páginas do seu pedido ao Supremo Tribunal para revisão do processo. Quatro andares abaixo da sua cela fica a câmara de gás, onde Chessman devia hoje morrer, se o Supremo não tivesse adiado a execução, permitindo-lhe recorrer uma vez mais da sentença. — (A. N. I.).

Fritz Podola será executado
no dia 5

LONDRES, 23 — Será executado, em 5 de Novembro, o fotógrafo Guenther Fritz Podola, de origem alemã, que assassinou o sargento da Polícia Raymond Purdy.

Podola já teve a execução marcada para 16 de Outubro, mas foi suspensa, em virtude do seu recurso. A semana passada, o recurso foi julgado e a sentença confirmada por um tribunal de instância superior.

O «caso Podola» foi agora encerrado ao ter-lhe sido considerada improcedente uma tentativa de recurso para a Câmara dos Lordes.

A sua vida depende agora de R. A. Butler, a quem, na sua qualidade de ministro de Interior, cabe a decisão final.

Butler encontra-se, actualmente, em lua de mel na Itália, com a sua nova esposa. — (A. N. I.).



O «Odéon Teatro de França» foi inaugurado com toda a pompa pelo presidente de Gaulle. Para que o espectáculo primeiro tivesse toda a solenidade e esplendor artístico, foi levada á cena uma peça inédita de Paul Claudel: «Tête d'Or» (Cabeça de Ouro). Aqui vemos, da esquerda para a direita, Jean-Louis Barrault, Catherine Sellers e Alain Cuny.

O general de Gaulle

pode ser obrigado a ceder terreno
se a Rússia insistir na convocação mais cedo
da conferência no mais alto nível

LONDRES, 23 — Os diplomatas britânicos inclinaram-se hoje perante o presidente de Gaulle, reco-

nhecendo que conseguiu realizar um quase-milagre ao elevar a França ao nível de uma das maiores

potências mundiais, pela primeira vez desde a segunda guerra mundial.

Pela simples declaração de que a França pretende que a conferência de alto nível se realize na próxima Primavera — e forçando a Inglaterra e os Estados Unidos a aquiescerem, para evitar atritos — de Gaulle demonstrou ao Mundo inteiro que o seu país pode tomar a direcção nos assuntos que interessam ao Ocidente.

Até que ponto poderá conseguir-lo, eis o que se não sabe.

Nos círculos diplomáticos salienta-se que de Gaulle — e com ele, a França — poderão perder tanto prestígio quanto ganharam, se o presidente francês for obrigado a recuar e a aceitar uma conferência no mais alto nível em data mais próxima.

Recorda-se que a Inglaterra deseja que a conferência se realize o mais rapidamente possível, que os Estados Unidos o desejam menos e que a Rússia fez saber que pretende a sua convocação para Dezembro.

Mas o presidente Eisenhower declarou já — na sua conferência de imprensa ontem, em Augusta — que aceitaria a conferência na Primavera, se for isso o que desejam os seus aliados europeus.

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

INTERCAMBIO TEATRAL

Duas companhias de teatro brasileiras estão a exhibir-se em Lisboa e qualquer delas com êxito, o que só nos pode ser motivo de satisfação. As duas peças estreadas, ambas de autores brasileiros da nova geração, constituem um exemplo eloquente da vitalidade da arte teatral no grande país sul-americano onde a língua portuguesa continua a ser o instrumento admirável de uma literatura dramática ousada e florescente,

que traduz a inquietação e a angústia do seu tempo. Verifica-se, porém, com tristeza que em Portugal a mesma língua não serve do mesmo modo os anseios do espírito, as ambições e as perspectivas de uma arte essencialmente popular, como é o Teatro. A vida oferece hoje em toda a parte á criação teatral os temas mais variados, mais actuais e mais aliciantes. Não se dirá que entre nós esses temas não solicitem vocações literárias prontas a desabrochar e a enflorar com a mesma pujança de outras manifestações artísticas que, felizmente, encontram no nosso País o clima indispensável á sua floração. Alguma coisa impede, no entanto, o seu natural desenvolvimento — e só pode ser a falta de estímulo que, em certa medida, existe entre nós pelo que diz respeito á criação literária. Não creiam que, sem esse estímulo, possa haver teatro válido em Portugal. E muito menos teatro que possa ser lá fora um índice de cultura portuguesa. O Brasil deseja e espe-

ra a contrapartida de um intercâmbio teatral que, por enquanto, não teve correspondência na ida de companhias portuguesas áquele país, como acontecia ainda não há muitos anos com inegável proveito para as relações culturais e para o estreitamento dos laços de amizade que mutuamente nos prendem. Quando será possível pôr em prática esse desejo, que é tão natural e tão legítimo entre os artistas como entre as populações de ambos os países?

VIDA ECONÓMICA

Fomento em Africa

Em cadência que não pode dissociar-se dos sérios problemas político-sociais actualmente em curso na África Negra estão a tomar corpo positivo os mais relevantes projectos de valorização económica desse continente. No Estado de Ghana vai entrar em execução um programa vastíssimo de expansão eco-

nómica a que não devem faltar, tal vez em competição acesa, os capitais estrangeiros. Na Guiné está em curso um plano de valorização geral que terá como suporte económico-financeiro a instalação de uma gigantesca indústria do alumínio.

(Continua na 15.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELETRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento do consumo de energia eléctrica, além da necessidade periódica de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo Domingo, 25, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Rua dos Soeiros e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Rua Alves Paiva Fragoso, Travessa Ilha do Grilo e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Calçada dos Sete Molinhos, Calçada da Quintinha e parte do Bairro da Calçada dos Mestres. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Forte do Alto do Duque e Ramal Aéreo das moradias dos Sargentos. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Largo da Biblioteca e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — Rua Gualdim Pais e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 7.ª ZONA — Avenida de Ceutá e Vila Pouca. (Das 8 às 12 horas).
- 8.ª ZONA — Calçada do Baltasar, Vila da Amendoeira, Vila Ferro, Rampa da Senhora de Santana e Rua Particular à Calçada da Quintinha. (Das 8 às 12 horas).
- 9.ª ZONA — Estrada de Malpique, Telheiras de Baixo e de Cima, Bairro Jardim, Bairro da Quinta da Calçada e imediações, FONSECAS e AZINHAGA do Areeiro. (Das 8 às 12 horas).
- 10.ª ZONA — Amadora: Rua Elias Garcia entre os n.ºs 225 e 233, Avenida Gago Coutinho e Avenida da República. (Das 7 às 15 horas).
- 11.ª ZONA — Linda-a-Velha, Linda-a-Pastora, Carnaxide, Rádio Farol e Queijas. (Das 7 às 15 horas).
- 12.ª ZONA — Paço de Arcos a sul do Caminho de Ferro. (Das 8 às 15 horas).
- 13.ª ZONA — Várzea de Sintra. (Das 8 às 15 horas).
- 14.ª ZONA — Quinta do Paraíso, Arruda dos Vinhos, Pontes de Monfaim e Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos. (Das 7 às 14 horas).
- 15.ª ZONA — Sobral de Monte Agraço. (Das 7 às 14 horas).
- 16.ª ZONA — Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Merceana, Olhalvo, Labrujeira, Corujeira, Pocariça, Quinta do Falou, Quinta dos Plátanos, Junta Nacional do Vinho de Olhalvo, Cerâmica Fortes e Cerâmica Cruz. (Das 7 às 14 horas).
- 17.ª ZONA — Todas as redes de Alta e B. T. do Concelho de Torres Vedras. (Das 7 às 14 horas).
- 18.ª ZONA — Vila Chã de Ourique, Posto Abastecedor Shell Vale de Santarém, Estação Zootécnica Nacional, Vale de Santarém, Fábrica Sobrik e cidade de Santarém. (Das 7 às 14 horas).



DR. ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

Partiu para Paris

a convite

do Colégio de França

o dr. António José Saraiva

A convite do Colégio de França, e por proposta do prof. Marcel Bataillon, partiu para Paris, o dr. António José Saraiva, que vai realizar investigações relacionadas com a origem do espírito laico na península Ibérica.

António José Saraiva, considerado hoje um dos mais sérios valores do nosso ensaísmo literário, e autor de obras como «História da Literatura Portuguesa», já em 5.ª edição e com uma tiragem superior a 20.000 exemplares; de estudos sobre Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Eça de Queirós, que conquistou o prémio da Academia, instituído no centenário do nascimento do escritor, e tem no prelo um revolucionário ensaio sobre Camões, que aparecerá no próximo mês.

É ainda o autor de uma monumental «História da Cultura em Portugal», que já foram publicados dois volumes. A colaboração que tem dispersa por jornais e revistas é também da mais alta importância. Formou-se na Faculdade de Letras de Lisboa, da qual foi assistente.

O convite que agora lhe é dirigido pela França vem coroar plenamente o trabalho e o talento durante tantos anos postos ao serviço da cultura portuguesa.

O MUNDO DE HOJE

O próximo aniversário das Nações Unidas

por PAUL L. FORD

Estaline costumava perguntar: «Quantas divisões tem o Papa?». O que o seu espírito maquiavélico lhe não permitia ver era a existência, além da força bruta, de outras forças que podem exercer notável influência nas questões mundiais.

Não é, provavelmente, esta última verificação — embora limitada das as existentes forças das Nações Unidas e discutida uma sua ampliação — a razão por que a mesma pergunta nunca foi feita com o desprezo estalinense pela Organização Mundial que se prepara para comemorar, a 24 de Outubro, o último dia da Semana das Nações Unidas, o seu 14.º aniversário.

Poderia argumentar-se, claro, que em circunstâncias extremas as Nações Unidas podem — como na realidade o fizeram na guerra da Coreia — recorrer ao poder militar dos seus membros. Isto não equivale, sem dúvida, a dizer que só a possibilidade de um derradeiro recurso à acção militar fez das Nações Unidas uma instituição viva que hoje é.

As forças que as Nações Unidas podem e têm, não são apenas essas forças intangíveis morais e espirituais normalmente consideradas como a opinião mundial e o decoro internacional — forças que em alguns incidentes históricos do passado recente têm, certamente, provado serem suficientemente poderosas.

Igualmente se pode pensar nessas realizações bastante mais palpáveis, como as obras do Banco Mundial das Nações Unidas e do Fundo Monetário Internacional, talvez em breve ampliados com uma nova organização — a Associação de Fomento Internacional — destinada a beneficiar os menos desenvolvidos dos países subdesenvolvidos.

Há ainda outro facto digno de atenção. Na vida humana o 14.º aniversário assinala o início da transição decisiva da infância à adolescência. Pela sua acção, através dos anos, as Nações Unidas têm contribuído para a segurança da paz. Auxiliaram a retirada das forças soviéticas do Iraão, em 1946; contribuíram para pôr termo à guerra de guerrilhas comunista na Grécia; auxiliaram a República da Coreia a defender-se contra a agressão comunista; contribuíram para o estabelecimento de tréguas entre a Índia e o Paquistão, em Caxemira; deram o seu auxílio para que se evitasse uma guerra mundial durante a crise do Suez, reabriram o Canal ao comércio mundial e contribuíram para a manutenção da paz nessa zona; esclareceram a apelação mundial quanto à intervenção soviética na revolta da Hungria pela liberdade, em 1956; enviaram, recentemente, uma missão ao Laos, encarregada da recolha de factos e prepararam-se para tomar conhecimento da brutalidade comunista chinesa no Tibet; criaram uma Agência Internacional de Energia Atómica para a utilização do átomo a fins pacíficos; de há muito vêm procurando uma solução-chave para o problema do desarmamento; têm combatido a fome, a doença, a pobreza e a ignorância em muitos lugares do Mundo.

Pode hoje afirmar-se, com toda a correcção, que o Mundo compreendeu que o papel das Nações Unidas — como disse um historiador — não é o de ser «soberana de soberana». As Nações Unidas são simplesmente um auxiliar e hoje um instrumento bem precioso da diplomacia e o Fórum onde se fazem sentir outras forças além da força bruta.

O caso da morte do toiro

Resposta da Sociedade Protectora dos Animais

Por ser muito elevado o número de cartas e telegramas recebidos contendo protestos e comentários e ainda por falta de endereços, a S. P. A. responde por este meio, esclarecendo:

As Instituições que protegem os animais, são consideradas, por Lei, de Utilidade Pública, mas deixaram de ter, mercê de uma disposição legal, o direito do procedimento directo, que passou a ser da exclusiva competência das autoridades;

O caso em questão está presente-mente afecto ao Poder Judicial, que vai julgá-lo, não sendo lícito nem justo pretender-se que a S. P. A. se manifeste no sentido de ter sido ou não preconcebida a ideia do acto de transgressão que se praticou; (não serão elucidativas as fotografias publicadas?);

No que respeita a outros comentários e censuras, pelo facto de não se tentar impedir a propaganda pró-toiros de morte lançada através do rádio e de um jornal que publica acontecimentos tauromáquicos, informa que também carece, como é óbvio, de competência para tal, se bem que considere muito razoável, a estranheza que muitos manifestam, por estar a ser discutida publicamente, uma medida do Governo, posta em Diploma Legal;

Finalmente, aproveita a presente resposta de esclarecimento para pedir a serenidade de todos os que protestam e que fazem críticas, aliás imerecidas, à Instituição, pois esta, por sua vez, coloca tranquilamente, o propósito daquela propaganda, num plano que não será susceptível de lhe causar apreensões;

A Sociedade Protectora dos Animais que desenvolve uma acção prudente e disciplinada, acima de tudo, confia inteiramente no espírito de compreensão e de justiça, dos Poderes Públicos.

Lisboa, 21 de Outubro de 1959,

A DIRECÇÃO

Eleição de Miss Portugal-59

(Uma realização da Revista MUNDO)

FINAL
NO
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

REALIZA-SE NO DIA 25 (DOMINGO)
às 21 h. e 45 m.

ORDEM DO ESPECTÁCULO

PASSAGEM DE MODELOS

ACTO DE VARIEDADES

em que tomarão parte os seguintes artistas: ARTUR RIBEIRO, CASIMIRO CHAGAS, FERNANDA MARIA, FERNANDO CORREIA, GINA MARIA, HELENA MARIA, JOSÉ ANTÓNIO, LORIS VELLI, MADALENA IGLÉSIAS, MARIA DO ESPIRITO SANTO, MARIA JOSÉ VALÉRIO, PATRICIA, PLÍNIO SERGIO, SIMONE DE OLIVEIRA e os Grupos «4 DE ESPADAS» e «OS JOGRAIS DE HOJE»

Locução de: LUIZ GONZAGA

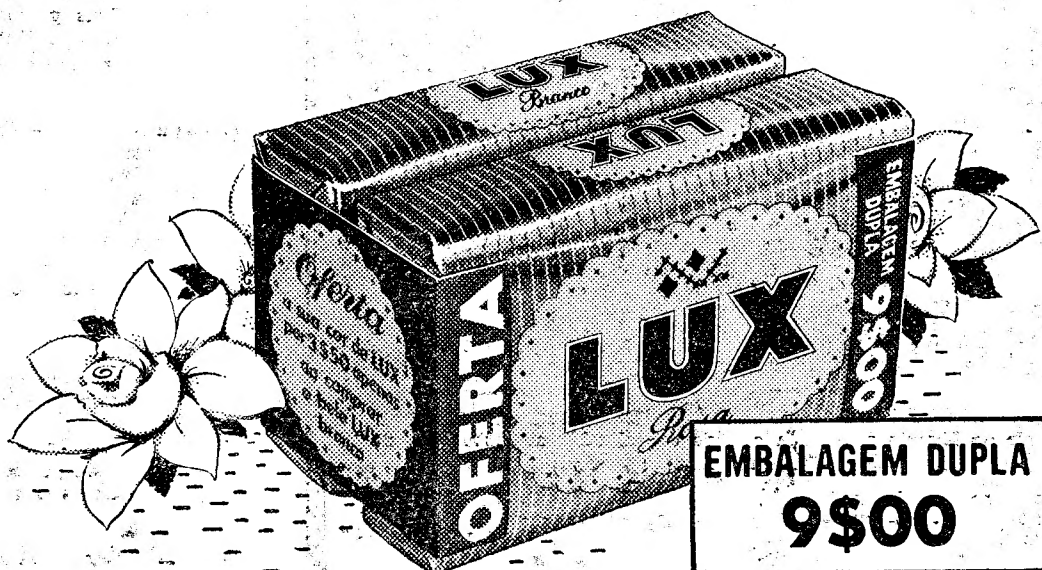
FINAL DO CONCURSO DE MISS PORTUGAL, 59

Neste espectáculo far-se-á a entrega à finalista da credencial que levará a Londres para representar o nosso País no concurso MISS WORLD-59. Este espectáculo, dada a sua projecção, será filmado para o cinema e para Londres remeter-se-á uma cópia a fim de ser projectada numa das cerimónias oficiais do concurso MISS WORLD-59.

BILHETES À VENDA NA AGÊNCIA ABELHA, AVENIDA DE ROMA; E NA A. B. E. P. NOS RESTAURADORES

OFERTA LUX

escolha LUX em cores
por 3\$50 apenas!



9 de cada 10
estrelas
usam LUX

Lux branco oferece-lhe um sabonete Lux na sua cor preferida por 3\$50 apenas! Aproveite esta embalagem dupla Lux — um sabonete Lux branco e outro Lux na sua cor favorita — 9\$00 apenas! Escolha Lux verde, azul ou rosa, além do seu Lux branco de sempre e poupe 2\$00!

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LUX S.A. LUX S.A. LUX S.A.

59-LT-OF 1

NO COMEÇO DO NOVO ANO ESCOLAR

Faculdade de Medicina de Lisboa

A Faculdade de Medicina de Lisboa, criada pelo decreto de 24 de Março de 1911, encontra-se instalada no vasto edi-

fício do Hospital de Santa Maria desde 1953. Antes funcionou no Campo de Santana. É uma trans-

formação e continuação da Escola Médica, instalada no Hospital de S. José. Tem um sólido prestígio internacional.

Dois alunos

Na cidade que é o Hospital Escolar encontramos dois dos seus habitantes. Ilda Maria Pereira Rocha e Costa, com 19 anos, é uma primeiranista. Dá os primeiros pas-



Ilda Maria Costa

sos num curso que a tantos parece difícil. Seis longos anos não a atemorizam. Está decidida a prosseguir. António Augusto Alves tem 34 anos. Sextanista, presta a licenciatura, enfrenta este último ano lectivo com serenidade.



António Alves

98 professores

Na Faculdade de Medicina de Lisboa leccionam 98 professores, dos quais 19 são catedráticos, 9 professores extraordinários, 27 primeiros assistentes e 43 segundos assistentes.

1253 alunos em 1958-59

Frequentaram a Faculdade de Medicina no ano lectivo de 1958-59, 1253 alunos, mais 109 que no ano anterior. Calcula-se que, durante o presente ano, o número de alunos seja superior a 1400.



Prof. Jorge Horta

O prof. Jorge da Silva Horta, catedrático de Anatomia Patológica, é director da Faculdade de Medicina desde Setembro de 1955. É bastonário da Ordem dos Médicos.

Publicou numerosos trabalhos de investigação médica e tomou parte em vários congressos internacionais.

Política industrial

(Continuação da 1.ª página)

Em certa altura do seu discurso, o sr. eng. Ferreira Dias afirmou:

«Por muito que queiramos ser liberais — e sê-lo-emos — não poderemos vencer esta sujeição da natureza: com uma tábua de pinho não se pode fazer uma caixa de pau-santo».

E acrescentou, a definir e a esclarecer o seu pensamento:

«O defeito das soluções uniformes e aparentemente equitativas é o de esquecer esta verdade; pior do que isso, parece que às vezes se supõe que a maneira natural de obter uma tábua de pau-santo é envernizar uma tábua de pinho. A minha crença na transformação não vai tão longe».

A organização da indústria e as directrizes orientadoras da actividade industrial sugeriram ao sr. ministro da Economia algumas considerações que, mesmo tendo em conta a divergência de opiniões sempre possível em tal matéria, têm de se considerar lapidares. Convencer os industriais de que novos conceitos de produção devem adaptar-se a novas perspectivas económicas, se quisermos sobreviver à integração europeia que se avizinha, foi uma das preocupações dominantes do ministro, que não menosprezou a primazia da iniciativa privada na ordem económica, que «nos afasta de conceitos colectivistas e antes nos obriga a considerar o empresário como uma peça essencial da estrutura». Mas «se o tempo nos vier a mostrar — acrescentou — que os industriais não compreenderam o que deles é exigido em nome da sua própria defesa, entrincheirando-se em egoísmos, em sentimentos piegas ou em defesas excessivas de interesses discutíveis, eu concluirei então que a colaboração pedida e oferecida a esses in-

dustriais não é consistente e que só a solução socialista é susceptível de nos permitir a programação industrial que nos assegure posição estável num grande mercado europeu».

Das declarações do sr. eng. Ferreira Dias é lícito concluir que o ministro, não defendendo o critério de uma excessiva concentração industrial, mostra-se no entanto contrário a uma dispersão que pode ser, em alguns casos, sinónimo de pulverização. Corajosamente afirmou: «...Estamos aqui para fazer indústria e não para fazer assistência. E com igual convicção acrescento que esse objectivo, que alguns, com mal disfarçado cheiro de demagogia, chamam a defesa dos grandes, não busca cultivar ou defender o poderio económico, mas antes pesquisa a dimensão mínima industrial, abaixo da qual tudo o que se fizer não passará de miséria e decadência».

A terminar, o sr. ministro da Economia apontou as duas atitudes que nos cumpre tomar em face do quadro que traçou com tanto desassombro como clarividência:

«Uma é a de caminhar estoicamente, escutando todas as vozes que esclareçam, mas não voltando a cabeça aos clamores que sempre acompanham as acções que o dever, a miude, torna impopulares; outra é a de caminhar depressa, infatigavelmente depressa, procurando recuperar algum tempo passado, porque é de poucos anos o período que nos separa da quase total liberdade de comércio para onde tudo parece encaminhar-se».

Tanto quanto se pode depreender daquilo que disse e tendo em conta o muito que lhe ficou por dizer, as declarações do sr. eng. Ferreira Dias, que se revestem neste momento de uma importância excepcional, não se afastam daquelas que ainda não há muitos dias o sr. secretário de Estado do Comércio teve ocasião de fazer a propósito dos problemas suscitados pela divisão da Europa em dois blocos económicos. O que demonstra a unidade de pensamento a que obedece a coordenação da nossa política económica, unidade que só há vantagem em manter, sacrificando para tal, se assim for necessário, as pedras do xadrez que contrariam o jogo, desde que esteja em causa o interesse nacional.

CASINO

APRESENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL E SÓ NO GRANDE SALÃO-RESTAURANTE

MARINO MARINI

o conjunto musical que conquistou o Mundo (Mais de um milhão de discos vendidos em menos de um ano!)

JEAN-IVES GRAN

jovem autor-compositor e intérprete das suas canções

MARGIT and MARGOT

graciosidade e beleza plástica

IVONE e CLARA

ballarinas de classe internacional

Preços: consumo mínimo, 60\$00; e jantar, 100\$00

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO, «MATINÉE», COM TODAS AS ATRACÇÕES

ESTORIL

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenista de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em farmácias «ANALISTE CEZAL» continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 10\$00 15\$00 e 50\$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARIA S. JOÃO

47-49 Pavia S.A. — Telef. 125800

ANTES E DEPOIS...

do Foot-Bal — Teatro ou Cinema deve

Almoçar, Jantar ou Ceiar no

RESTAURANTE

ESTRELA VALMOR

Rua Actor Taborda, 2 a 16
Telef. 41359 — LISBOA

ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MANHÃ

Gabinets com entrada privativa pelo n.º 8

COMENSAIS DESDE 600\$00

Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO



MARINO MARINI

Acedeu a autografar os seus discos DURUM durante a sua visita à

Feira das Artes Domésticas

no stand PHILCO no dia 24 à noite

O conjunto MARINO MARINI que actua no Casino do Estoril até ao dia 25 marca a sua passagem por Lisboa com o mais clamoroso sucesso nunca atingido

EM LISBOA, ATÉ HOJE, MAIS DE...

30.000 pessoas

JÁ VIRAM

O MILAGRE



E O MARAVILHOSO FILME



DE RODGERS & HAMMERSTEIN

COM

ROSSANO BRAZZI, MITZI GAYNOR
e JOHN KERR

EM TRIUNFAL

3.ª SEMANA

DE EXIBIÇÃO NO



TELEF. 55131

A NOITE — AS 21.30 H.

A TARDE — 5.ª, 6.ª, Sábados e Domingos — AS 15.15 H.
(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

**O ÚNICO CINEMA EM PORTUGAL
ONDE PODE VER ESTE ESPECTÁCULO**

CERTAMENTE, DE TODAS ESTAS PESSOAS, UMA É DO
SEU CONHECIMENTO
PERGUNTE O QUE HÁ DE VERDADE SOBRE A SEN-
SAÇÃO DE REALIDADE DE:

- VIAJAR NA MONTANHA RUSSA!
- VIAJAR NUM AVIÃO SOBRE AS MONTANHAS GELADAS
DE OHIO!
- PARTICIPAR NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL A 130
KMS. A HORA!
- E, DA RIQUEZA E FIEL REPRODUÇÃO MUSICAL, DO
ENCANTO E BELEZA DAS PAISAGENS, DA SENSACÃO
DE PRESENÇA DOS ARTISTAS NO PALCO, ETC...

...E, OUVIDA A RESPOSTA DO SEU AMIGO, O QUE ES-
PERA ENTÃO, PARA CONHECER A MAIOR MARAVILHA
DO CINEMA?!

NÃO PERMITA QUE, EM MATÉRIA DE CINEMA, OS OU-
TROS OLHEM PARA SI COM SUPERIORIDADE!
SEJA MODERNO! ACOMPANHE O PROGRESSO DO SEU
TEMPO!

NÃO SE GUARDE PARA A ÚLTIMA HORA!

— OS BILHETES ESTÃO A VENDA PARA AS PRÓXIMAS
DUAS SEMANAS —

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro da Trindade, realiza-
se hoje o ensaio geral da peça «Lu-
cy Crown», que amanhã, inaugura
a temporada do Teatro Nacional
Popular.

— Do elenco do Teatro de Geri-
falso faz parte o actor Rui Furtado.
— Passa hoje o aniversário na-
taltico da artista Herminia Silva.

— Vinda de Espanha, chegou a
Lisboa a artista espanhola Nuria
Teorray, que vem participar do
elenco da nova companhia de re-
vistas do Teatro Variedades.

— Além das revistas «Champanhe
saltoio», «Abril em Portugal» e «Li-
boa em festa», a companhia do em-
presário Giuseppe Bastos represen-
tou, em Lourenço Marques, a peça
infantil «Era, uma vez uma prin-
cesinha...».

— No Teatro Mesbla do Rio de
Janeiro a companhia «Tônia-Celi-
Autran», estreou o original de Cle-
ber Fernandes, «Torre de Marfim».

— No paquete «Pátria», chega na
terça-feira próxima, vindo de Lou-
renço Marques o actor Alfredo
Ruas, que ingressará na nova com-
panhia de revistas do Teatro Varie-
dades.

— A actriz Henriette Morineau,
que fazia parte da companhia «Ar-
tistas Unidos», foi contratada como
ensaiadora para a companhia do
Teatro Brasileiro de Comédia, a
actuar no Teatro Ginástico, do Rio
de Janeiro.

No Tivoli

**Últimas representações
do «Auto da Compadecida»**

Como tem sido anunciado, os com-
promissos anteriormente tomados
pelo Tivoli e pelo Teatro Cacilda
Becker, permitem apenas uma cur-
ta temporada desta extraordinária
companhia entre nós o que apenas
permite a cada peça alguns dias no
cartaz. Assim, em pleno êxito, o
«Auto da Compadecida» vai dar lu-
gar a partir de terça-feira a um
novo e sensacional programa: «Poil
de Carotte» (Pega Fogo), do gran-
de dramaturgo francês Jules Re-
nard, peça em que Cacilda Becker
tem a sua maior criação e já
lhe valeu numerosos prémios.

«Protocolo», de Machado de Assis,
uma história deliciosamente femi-
nina, será o outro acto deste mag-
nífico programa no qual se eviden-
ciam pelo seu esplêndido trabalho
Cleyde Yaconis e Walmor Chagas
que já conquistaram Lisboa com as
suas interpretações em «Auto da
Compadecida».

No D. Maria II

**estreia-se segunda-feira
«O Lugre»**

É significativo que a inaugura-
ção da temporada do Teatro Nacio-
nal D. Maria II, se faça com a pre-
sença de uma peça portuguesa e
de um autor jovem. «O lugre», de
Bernardo Santareno, que na se-
gunda-feira sobe à cena no palco
daquele teatro é uma das obras
mais sólidas do autor que, ainda
esta temporada verá outra peça
sua apresentada pelo grupo do Te-
atro Experimental do Porto, que o
revelou ao publico.

«O lugre», que foi encenado por
Pedro Lemos, será servido por um
elenco de mais de 23 figuras mas-
culinas, de que fazem parte Raul
de Carvalho, Varela Silva, Jacinto
Ramos, Erico Braga, Luís Filipe,
Manuel Correia, João Mota, etc.

«Gimba»

**foi representada para univer-
sitários**

A Associação dos Estudantes do

(Continua na 9.ª página)

TIVOLI

AS 21,45 H.

TEATRO CACILDA BECKER

(Subsidiado pelo Governo Brasileiro)

ÚTIMOS DIAS DA PEÇA DE ARIANO SUASSUNA

AUTO DA COMPADECIDA

TERÇA-FEIRA, 27, AS 21,45

ESTREIA DE NOVO PROGRAMA

POIL DE CAROTTE (PEGA FOGO)

de Jules Renard

A mais extraordinária criação de Cacilda Becker várias vezes premiada

PROTOCOLO, de Machado de Assis. Uma história deliciosamente feminina,
extraordinariamente interpretada por Cleyde Yaconis e Walmor Chagas
Espectáculo para adultos maiores de 17 anos

ACABA DE SAIR

APRENDA a CONSERVAR a SAÚDE

Pelo Dr. Raul Oliveira Feijão

1 vol. ilustrado com 472 páginas 40\$00

DO MESMO AUTOR:

MEDICINA PELAS PLANTAS 20\$00

ALIMENTAÇÃO RACIONAL 20\$00

Pedidos à LIVRARIA PROGRESSO EDITORA

3 — Rua do Poço dos Negros — 5

LISBOA



III SALÃO DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

ENTRADA 2 \$ 5 0

ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

Um mundo de maravilhas para todas as donas de casa

Hoje e amanhã, às 22 e 30

PASSAGEM DE MODELOS INTEIRAMENTE EXECUTADOS
COM AS MAQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

Amanhã, às 21.30, no Stand PHILCO, MARINO MARINI,
assinará autógrafos

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha
numerada que o habilitará ao sorteio de um magnifico automóvel
MORRIS-850.

VOSSA EX.ª

Encontra : doçaria caseira — café inconfundível

Uma pega 6\$50 — O Ribatejo 10\$00

Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

14
SEMANA

A DUM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO

A assombrosa produção de CECIL B. MILLE

OS DEZ MANDAMENTOS

CHARLTON HESTON * YUL BRYNNER * ANNE BAXTER * EDWARD G. ROBINSON * JOHN
DEREK * YVONNE DE CARLO * DEBRA PAGET

NOS PRINCIPAIS PAPEIS * É UM FILME PARAMOUNT em VISTAVISION e TECHNICOLOR
ENCONTRAM-SE A VENDA BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES ATÉ 30 DE OUTUBRO INCLUSIVE



AS 15.15 (P. R.)

E

21 HORAS

PREFIXAS

(MAIORES 12 ANOS)

Kotel de Turismo da Ericeira

«Varanda Sobre o Oceano»

UM FIM DE SEMANA

Em pleno Atlântico. Condições especiais. Faça a sua reserva

NO RESTAURANTE

Um bom serviço. Optimas salas para banquetes. Todos os domingos, a já famosa

«PAELHA DE LAGOSTA»

Uma especialidade deste HOTEL

Informações e reservas pelos telefones: 25 e 130 — ERICEIRA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

NA 2.ª FEIRA, AS 21 e 45
(17 anos)

ESTREIA

PARA ABERTURA
DA TEMPORADA

O LUGRE

ORIGINAL DE
BERNARDO SANTARENO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

HOJE, AS 21,30 ESTREIA

EDEN

AMOR e BOXE

Realização de
Mauro Morassi
com
Maurizio Arena
Inge Schöner
Franca Rame

ADULTOS

EXC.
MUNDIAL
FILMES

Carriças dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — AMOR E BOXE — EDEN

SÃO LUIZ
15-18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
Revela com audaz
violência os segredos
intimos de uma
grande cidade
Telefone 27172

DEUS SABE QUANTO AMEI
com Frank Sinatra e Dean Martin
em Cinemascope — Metrocolor

EDEN
Telefone 20768

HOJE às 21.45

ESTREIA

Uma comédia ori-
ginal

AMOR E BOXE

com Inge Schöner e Maurizio Arena
Adultos — 17 anos
A's 18.30: Despedida «A viuvinha
indomável» — (M/12 anos).

ALVALADE
Telefone 763080

15 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

Uma galeria impres-
sionante de person-
agens e o panorama
cru das paixões hu-
manas

DEUS SABE QUANTO AMEI
com Frank Sinatra e Dean Martin
em Cinemascope — Metrocolor

ODEON
Telefone 26283

15.15-18.15 (p. r.)

e 21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

o mais terno idílio
do século XIX

AMORES REAIS

«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com Paquita Rico e Vicente Parra
Eastmancolor
Bilhetes à venda para os dias seguintes

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

Cinemascope

SANTIAGO

O MUNDO

EM PERIGO

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope

GIGI

com Leslie Caron

GERRASSI
Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

GIGI

PECADO

E REDENÇÃO

TIVOLI
Telefone 50595

As 3 e 6.30 da tar-
de (a p. r.)

(Maiores 12 anos)

O GRANDE INDUSTRIAL

A NOITE: às 21.45

TEATRO CACILDA BECKER

ultimas representações de

AUTO DA COMPADECIDA

Adultos — maiores 17 anos

POITEAMA
Telefone 26305

15.15-18.15 e 21.30

2.ª Semana triunfal

A grande epopeia

de um herói que

amou e foi amado

por uma jovem de

sangue real, que não se importou dele

ser plebeu

CAPITÃO PAUL JONES

com Robert Stack, Marisa Pavan, Erin
O'Brien, Charles Coburn e a genial
Bette Davis

Tecnirama — Technicolor — (M/12 anos)

CONDES
Telefone 22523

A's 15.15 (p. r.) e 21.00

(M/12 anos)

14.ª Semana de um

triunfo sem prece-

dentes do maior es-

pectáculo de todos

os tempos

OS DEZ MANDAMENTOS

com Charlton Heston, Yul Brynner
e Anne Baxter
em Vistavision e Technicolor

AVIS
Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

2.ª SEMANA

EDDIE e as suas 8

belas bonecas pro-

curam a aventura

EDDIE, O SEDUTOR

com Eddie Constantine e Margit Saad
Sorrisos, beijos e socos aos montes

ROYAL
Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

LOUCURA

DOS HOMENS

VAMOS DANÇAR O ROCK?

IMPERIO
Telefone 55134/5

15.15 (p. r.) e 21.30

(M/12 anos)

4.ª SEMANA

O colossal gigante

da tela

A REVOLTA DOS COSSACOS

com Van Heflin e Silvana Mangano
A' frente de um «cast» fabuloso
Technicolor — Technirama

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54157

15.15-18.15 e 21.30

(M/17 anos)

John Wills, Horst

Buchholz, Yvonne

Mitchell e a peque-

quena Hayley Mills

em

OS OLHOS DA TESTEMUNHA

O filme policial perfeito!

ROMA
Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45

(M/17 anos)

2.ª SEMANA do

EXITO de garga-

lhada com a impa-

gável TINA PICA

VOLTOU A AVÓ ISABEL

com Sylva Koscina, Peppino de Filippo
e Renato Salvatori

MONUMENTAL
Telefone 55131

21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA de lo-

tações esgotadas

Se não viu

NO SUL DO PACIFICO

com Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor
e John Kerr

«Matinées» às 5.ª, 6.ª, sáb. e do-
mingos às 15.15.
Bilhetes à venda para as próx. 2 se-
manas.

LIZ
Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)

2.ª F. Cinemascope

O GENIO

DO MAL

O PECADO MORA AO LADO

CASINO ESTOR
21.30 (M/17 anos) c/ Cameron Mitchell

ÊXITOS • ÊXITOS • ÊXITOS

SOLAR DA HERMINIA

(MAIORES DE 17 ANOS)

Herminia Silva

CANTA HOJE E TODAS AS NOI-
TES PARA O SEU QUERIDO PÚ-
BLICO A FRENTE DE UM GRAN-
DOSO ELENCO
ÓPTIMO SERVIÇO
DE RESTAURANTE



HOJE por motivo do aniversário natalício de HERMINIA
SILVA, grandiosa festa com artistas do Teatro, Rádio e Tele-
visão — GRANDES SURPRESAS

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Amor e boxe».

Produção—Italiana.

Interpretação—Maurizio Arena,
Inge Schöner, Franca Rame, Eduar-
do Nevola.Argumento—Uma comédia ale-
gre povoada de belezas.

Processo—Normal.

Classificação—Maiores de 17 anos

Teatro Monumental

COMUNICADO

Por motivo de doença do actor
João Guedes, hoje não há espec-
táculo, com a representação da
peça «GATA EM TELHADO DE
ZINCO QUENTE» continuando a
sua carreira, muito brevemente.

A B C

EMP. TEATRAL ABC, LDA

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

As 20 e 30 e 22 e 45 horas

PARA ADULTOS

MAIORES DE 17 ANOS

A REVISTA DE GARGALHADA DO MOMENTO

COM A GRANDE VEDETA INTERNACIONAL

CARMEN DE LIRIO

DELIRIO EM LISBOA

dos consagrados autores FERNANDO SANTOS e NELSON DE BARROS com um sensacional elenco
e a colaboração de HORTENSE LUZ

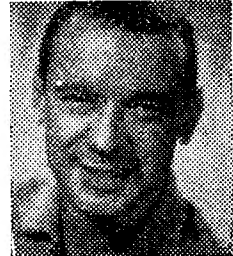
LINDAS MULHERES! GRAÇA IRRESISTÍVEL! BOAS E OPORTUNAS PIADAS!

DOMINGO: ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes * Marque os seus bilhetes pelo telefone 366745



Carmen de Lirio



Raul Solnado



José Viana



Berta Loren



Carlos Coelho



Helena Tavares



Max



Aida Baptista

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Nordeste e o céu estava limpo por acção duma massa de ar seco transportada na circulação dum anticiclone centrado nas imediações de Paris.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Portalegre, 12°; Lisboa, 14°; Porto, 15°; Faro, 17°; Ponta Delgada e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 23,5°; mínima, 15,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24,1°; mínima, 14,5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo com céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de Nordeste. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.



UMA ALCAZARNA O CHARI DE LISBOA vende no Agêrio de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

A PORTA DA BERTRAND

Aquilino Ribeiro regressou ao Chiado e fala-nos dos seus projectos literários

Aquilino Ribeiro voltou ao seu poiso do Chiado. Depois de retemperar a fibra nos alcantaris da sua Beira natal e de sacrificar a Santo Huberto meia dúzia de tiros da sua escopeta perdigueira, o emi-

ERROL FLYNN

fez um testamento posterior ao publicado?

HOLLYWOOD, 23 — A segunda esposa de Errol Flynn, Nora Eddington Flynn Haymes, mãe de duas filhas do falecido actor, anunciou que vai lutar nos tribunais «para proteger os interesses» delas.

Declarou saber da existência de um testamento posterior ao que foi apresentado por Patricia Wymore, a viúva de Flynn, e pelo qual Deidre e Rory Flynn recebem apenas o equivalente a trezentos contos, cada. Nora Eddington afirma que numa das suas últimas visitas às filhas, Errol Flynn falou-lhes no segundo testamento, datado de 1957, em que tudo quanto possuía fora dividido entre os seus quatro filhos e os pais dele. Errol teria acrescentado que a propriedade que comprara na Jamaica ficaria para Deidre e Rory.

No testamento em poder de Patricia Wymore, a maior parte da fortuna foi-lhe legada. — (A. N. I.).

nente escritor retomou os seus hábitos citadinos. Ei-lo de novo à porta da Bertrand, pontificando à tarde numa pequena roda de admiradores e de amigos dilectos.

Que traz de novo este cavaleiro andante das letras, que se apeou há pouco do ginete à porta da livraria e mal teve ainda tempo de saudar a poeira do caminho?

Quisemos sabê-lo para satisfazer não tanto a nossa curiosidade como a dos leitores do «Diário de Lisboa», que acompanham com vivo interesse tudo quanto respeita à obra e à vida do autor de «Via Sinuosa», de «Terras do Demo» e da «Casa Grande de Romarigães» — o tríptico admirável que confere a Aquilino o primado indiscutível entre os escritores portugueses do nosso tempo. Recordemos que o seu nome apareceu logo a colaborar no primeiro número do nosso jornal e, desde então, Aquilino esteve sempre ligado ao «Diário de Lisboa» por laços de amizade que nunca se desataram e

(Continua na 11.ª página)

PROFECIAS PARA 1960

Haverá no próximo ano muitos acontecimentos dramáticos e será anunciado o noivado da princesa Margarida

LONDRES, 23 — «O ano de 1960 será de acção, com grande numero de acontecimentos dramáticos, mas sem qualquer grande guerra» — anuncia hoje o oráculo do Almanaque «Old Moore», que iniciou a sua secção de «profecias» há 262 anos. E acrescenta:

«As relações entre o Ocidente e o Leste vão, com efeito, melhorar um tanto».

Prometidos à morte

A estrada continua a ser um sorvedouro de vidas. Durante o mês corrente registaram-se em estradas portuguesas desastres que causaram numerosos mortos e feridos. Da simples enumeração desses desastres e das circunstâncias em que ocorreram podemos fixar algumas conclusões:

DIA 12 — Na estrada de circunvalação do Porto, ao desfazer uma curva, um automóvel foi de encontro a uma árvore e derrubou-a. Dois mortos e dois feridos. Causas do desastre: excesso de velocidade e imperícia do condutor. No regresso de um jantar de um aniversário. Idade do condutor: 21 anos.

DIA 13 — Choque de dois automóveis na Rotunda da Encarnação. Sete feridos. Causas do desastre: excesso de velocidade e condução fora de mão. Idade do condutor: 22 anos.

DIA 19 — Um automóvel vai de encontro a um poste de iluminação em Paço de Arcos. Um morto e três feridos. Conduzia um casal em viagem de núpcias. Idade do condutor: 25 anos.

DIA 21 — Choque de duas camionetas junto da ponte de Ermidas (Santiago do Cacém). Dois mortos e um ferido. Causa do desastre: ultrapassagem imprudente.

DIA 22 — Choque de um automóvel com um camião perto de Montemor-o-Novo. Dois mortos e um ferido. Causa do desastre: excesso de velocidade. No regresso de uma festa de casamento. Idade do condutor responsável: 24 anos.



Aquilino Ribeiro a porta da livraria Bertrand

O cinema vai cuja inauguração para meados do

Artur Agostinho é o primeiro lisboeta que penetra no Metropolitano. O Metropolitano tem sido resguardado do olhar perplexo do mirone. O mirone não é um técnico e tem um alvoroço inquietante e pouco erudito. Artur Agostinho, o popular locutor e actor, vai converter-se no lisboeta tipo de um filme que Artur Duarte filma nos tuncis do Metropolitano. A sua face larga e expressiva, que um bigode negro subtiliza, vai surgir, simultaneamente, no dia 15 de Novembro, nas telas do S. Luis, Alvalade, Tivoli, Condes, Eden e Monumental.

O filme, com 450 metros e um tempo de projecção de cerca de 20 minutos, revelará ao publico o Metropolitano, que uma engrenagem de proibições tem escondido. A proibição causa uma tensão psicológica, um autêntico «suspense» cinematográfico, que aumenta o interesse mas também tem por consequência uma série de suposições erradas e negativas. E afinal o Metropolitano pertence ao povo de Lisboa. E' ele o mais interessado.

O filme que a empresa do Metropolitano encomendou á Tobis tem um carácter pedagógico. Com um fio de acção e um tom irónico, que o fará perder a aridez de um documentário unicamente didáctico, o filme explicará ao publico como

SAÍDA DA LIVRARIA BERTRAND CORRESPONDENTE



Na estação do Metropolitano do M flos para as filmagens do do

funciona o Metropolitano. De certo modo, apresentará o Metropolitano ao publico. Dirá ao publico qual deve ser o seu comportamento no mundo subterrâneo que é o Metropolitano. O Metro, como lhe chamam os íntimos, é um universo complexo. E é necessário utilizá-lo com economia de tempo e a maior eficiência. Interessa que o publico não seja vítima da sua própria ignorância em relação ao funcionamento do Metro. E é possível que a acção pedagógica a iniciar quando da inauguração deste importante serviço publico tivesse uma maior utilidade e profundidade se tivesse principiado antes. E' claro que o efeito psicológico, o «choque» do publico com estas novidades mecánicas, é interessante. Mas não se trata aqui de fenómenos de psicologia experimental. Ignoramos até que ponto será prejudicial a extrema brevidade dessa acção educativa e esclarecedora. O publico tem numerosos problemas. Os problemas individuais somados e os problemas gerais. Não é de esperar que o Metropolitano, o subito explodir de

GRANDE OU BARATEIRO DE

56, R. BARROS

NA PASSAGEM DO

OS SÓCIOS GERENTES, AL SILVA E ANTONIO GOMES, SILVA E ANTONIO GOMES, COM QUE OS TEM DISTINGU



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 65
RUA AUGUSTA, 204



R. NOVA DA TRINDADE, 22-A — TEL. 2 40 05 - 3 50 07

LISBOA



TODAS AS NOITES
UMA EMENTA PORTUGUESA
MÚSICAS - CANTARES
E DANÇAS DO PAÍS

ÀS 21.30, 23.00 E 0.30

Todos os dias: Almoços regionais num ambiente agradável

Reconhecido de utilidade turística

ADULTOS • Maiores 17 anos

Revelar o Metropolitano

ração se prevê próximo mês

vidades, conselhos, esclarecimentos e chamamentos, apague todos os problemas, de modo a que o publico se converta imediatamente numa massa disciplinada e atenta.

Cremos que uma lenta e insistente campanha de esclarecimento, desenvolvida desde há alguns meses seria uma eficiência maior.

Fomos achar Artur Duarte na estação do Marquês de Pombal. Entre a aparelhagem, de guião nas mãos, enérgico, rápido, Artur Duarte comandava a sua ofensiva cinematográfica. A estação tinha uma luz intensa, crua, entornada dos projectores. No «hall» da estação, a que os azulejos de Maria Keil dão um clima de um azul brilhante, havia uma excepcional actividade. Os comboios rolavam nos carris. As janelas da estação, despidas ainda da publicidade gritante e de colorido intenso são de um branco de hospital, higiénico e frio.

Os actores não estavam. Artur Agostinho, Gina Maio, uma jovem estreante, e o antigo jogador de futebol do Benfica Francisco Jalado já tinha enfrentado as câmaras. A Artur Duarte só faltam alguns metros de filme. A seu lado, atento, vigilante, um engenheiro da companhia, ciceroneava os «invasores» daquele mundo ainda proibido. A estreia do filme deve fazer-se



Duas camionetas da Tobis transportaram o material das filmagens e encontram-se junto às escadas que dão acesso à estação do Marquês de Pombal

O Chefe do Estado presidiu à inauguração do ano lectivo na Universidade Técnica de Lisboa

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, efectuou-se esta tarde, às 16 horas, a sessão solene da abertura da Universidade Técnica, que foi presidida pelo Chefe do Estado. Na mesa de honra, encontravam-se também os srs. ministro da Educação Nacional, prof. eng. Leite Pinto, presidente do Instituto para Alta Cultura, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes, dr. João de Almeida, reitor da Universidade Técnica, prof. dr. Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. Gonçalves Rodrigues, em representação do prof. dr. Marcello Caetano, e os directores dos estabelecimentos de ensino da Universidade Técnica. Estavam presentes os membros do Senado Universitário e os professores dos diversos Institutos e Escola Superior de Medicina Veterinária.

Em primeiro lugar, usou da palavra o prof. dr. Moses Amzalak, que saudou o Presidente da Republica e diversas entidades do Governo, interessadas no progresso universitário do País. Referiu-se depois aos falecimentos dos profs. Rui Mayer Alberto Correia Pinto de Almeida e António Augusto Ferreira de Macedo, do Instituto Superior Técnico.

Seguidamente, dirigiu palavras de louvor ao prof. Augusto de Abreu Lopes, director da Escola Superior de Medicina Veterinária durante mais de 25 anos, que se jubilou no ultimo ano lectivo e a quem foi hoje entregue a condecoração do Grau de Grande Oficial da Ordem de Instrução Publica, pelo Presidente da Republica. Aludiu, também, a novos professores e doutores da Universidade Técnica.

«Cada vez é maior a procura dos diplomados pelas escolas e institutos da Universidade Técnica, e, felizmente, não há desempregados entre eles», disse depois. Assinalou, igualmente, o trabalho científico dos professores, centros de investigação, e revistas de teor técnico, acabando por se dirigir aos alunos com palavras de incentivo.

«E' mister que a competência especial se una a cultura geral», afirmou para salientar, em seguida, o papel de relevo da Universidade Técnica: «Portugal, na hora presente, precisa de bons agrónomos, de bons economistas, de bons engenheiros e de bons veterinários, factores valiosos do progresso económico nacional. E' indispensável formá-los».

Seguiu-se a oração de sapiência, subordinada ao tema «A origem das bactérias. Ideias novas e teorias velhas», que foi proferida pelo prof. dr. António Jacinto Ferreira, da Escola Superior de Medicina Veterinária.

As suas jóias, estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Um juiz inglês sugere a aplicação de castigos corporais aos jovens delinquentes

LONDRES, 23.—«Sou pelos castigos corporais. Todos nós apanhamos e eu, pessoalmente, apanhei muitas vezes e fez-me muito bem» — declarou na Associação dos Magistrados «lord» Parker, juiz-conselheiro do Tribunal de Londres.

Para lutar contra «a onda formidável da criminalidade na Grã-Bretanha» — acrescentou — os meios de que a Polícia dispõe são insuficientes. Importa, pois, que os magistrados deem mostras de grande severidade para com os jovens delinquentes».

Sugeriu, a propósito, a generalização de penas curtas mas acompanhadas de um castigo corporal, e afirmou: «Os pais deveriam ser persuadidos a punir os filhos por meio de castigos corporais. A bengala e o chicote são armas de persuasão» especialmente indicadas para esse género de punição. Que mal poderá vir ao Mundo se um pai se serve de um chicote? — (F. P.)

Parecem confirmar-se os rumores de casamento do xá da Pérsia

PARIS, 23 — Fontes persas bem informadas asseguram que Fará Dibá, sobrinha do antigo chefe do Governo de Teherão, dr. Mohamed Mossadegh, será a sucessora de Soraya no trono persa.

Segundo os mesmos informadores, Fará escolheu já o vestido para a cerimónia nupcial, cuja confecção ficou a cargo da Casa Dior. No entanto, tencionava permanecer em Paris durante duas ou três semanas, a fim de completar o seu enxoval.

Fará, que chegou ontem, de avião a esta cidade, tinha cerca de cem jornalistas e fotógrafos à sua espera, no aeroporto de Orly. As perguntas responderam apenas com um sorriso radioso, meneando a cabeça. — (A. N. I.)

Artur Portela

Na Casa da Imprensa, reuniu-se ontem a comissão de artistas que se propõe recolher os restos mortais do nosso inesquecível colega de redacção Artur Portela numa campa que será obra amável do escultor Leopoldo de Almeida e do architecto Eugénio Correia, membros da referida comissão e que manifestaram também o desejo de ver num jardim da cidade o busto do jornalista que tão bem escreveu de Lisboa e tantas sugestões apontou para a sua valorização.

Foi resolvido dirigir uma circular solicitando adesões de escritores e artistas que queiram contribuir para a homenagem á memória do nosso inolvidável colega. Na redacção do «Diário de Lisboa» foram já recebidas numerosas adesões.

Travou-se violento combate

e um corsário «afundou» o Vouga durante as manobras da esquadra no alto mar

(Do nosso enviado especial)
A BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «VOUGA», 23.—As manobras da esquadra vão decorrendo ao ritmo intenso, consoante o plano estabelecido.

A actividade do «inimigo» tem-se limitado quase exclusivamente a ataques da aviação, que obrigam a um permanente estado de alerta, especialmente por parte dos operadores dos radares e peças antiaéreas. Por seu turno, os aviões de defesa localizaram um possível corsário, a 20 milhas de um comboio. Foram logo destacadas três escoltas, sob o comando directo do comodoro Paulo Viana, para o interceptarem e destruir.

Após duas horas de intensas buscas, sem resultado, na área indicada, os aparelhos de escolta voltaram a reunir-se ao comboio, que a certa altura, deixou de ter cobertura aérea por se encontrar já fora do raio de acção da aviação da esquadra.

Depois, o corsário foi, porém, detectado a sueste do comboio, e os escoltadores «Pero Escobar» e «Vouga» destacaram, imediatamente, sob o comando do comodoro Paulo Viana, os quais se colocaram entre o comboio e o corsário, abrindo fogo com todas as peças. Finalmente, já rumo à Madeira, os radares do navio-chefe e do «Pero Escobar» detectaram, a 12 milhas, um navio corsário, que tomou posições para o ataque.

Então os navios-patrolhas manobram para proteger o comboio, ao mesmo tempo que o «Vouga» e o «Pero Escobar» aumentavam a velocidade para 16 nós, a fim de travarem violenta batalha.

Os navios iam-se aproximando, gradualmente, com as guarnições a postos de combate. Com o seu melhor armamento, o corsário pôde, contudo, atingir primeiro o «Vouga» e, momentos depois, o como-

doro decidiu abandonar o ataque, pois o seu navio recebera grossas «avarias». Apesar disso, o «Vouga», colocou-se à proa do comboio, colaborando os navios-patrolhas nessa acção.

O comodoro Paulo Viana mandou, então, izar a bandeira amarela, sinal de que o navio estava «fora de acção», «afundando-se». No entanto, e antecedendo esse lance, o comodoro conseguiu comunicar com o «Tejo», ordenando-lhe que assumisse o comando das operações e reorganizasse o comboio, enquanto o corsário prosseguia na sua acção contra o «Pero Escobar» e o «Tejo».

O ministro da Marinha desembarcou em Porto Santo

A BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «VOUGA», 23.—O almirante Quintanilha Mendonça Dias desembarcou em Porto Santo, às 11 horas, sendo recebido pelo comandante Camacho Freitas, governador do distrito. O navio seguiu para o Funchal.

No sábado, o ministro é obsequiado com um banquete, oferecido no domingo um almoço a bordo do «Vouga» às autoridades do arquipélago.

UM FILME FRANCÊS COM MARTINE CAROL SERÁ RODADO EM PORTUGAL

PARIS, 23.—«Nathalie au Portugal» é o título de um filme que terá como principal intérprete Martine Carol e cuja rodagem será realizada em Portugal, sob a direcção de Henri Decoin, e segundo se anuncia em Paris.

Com esta película, Martine Carol volta ao cinema, depois do seu novo casamento. — (A. N. I.)

Passagem de modelos

Despertou invulgar interesse a Passagem de Modelos efectuada ontem pela Casa Laura Campos, durante o chá no Hotel Ritz.

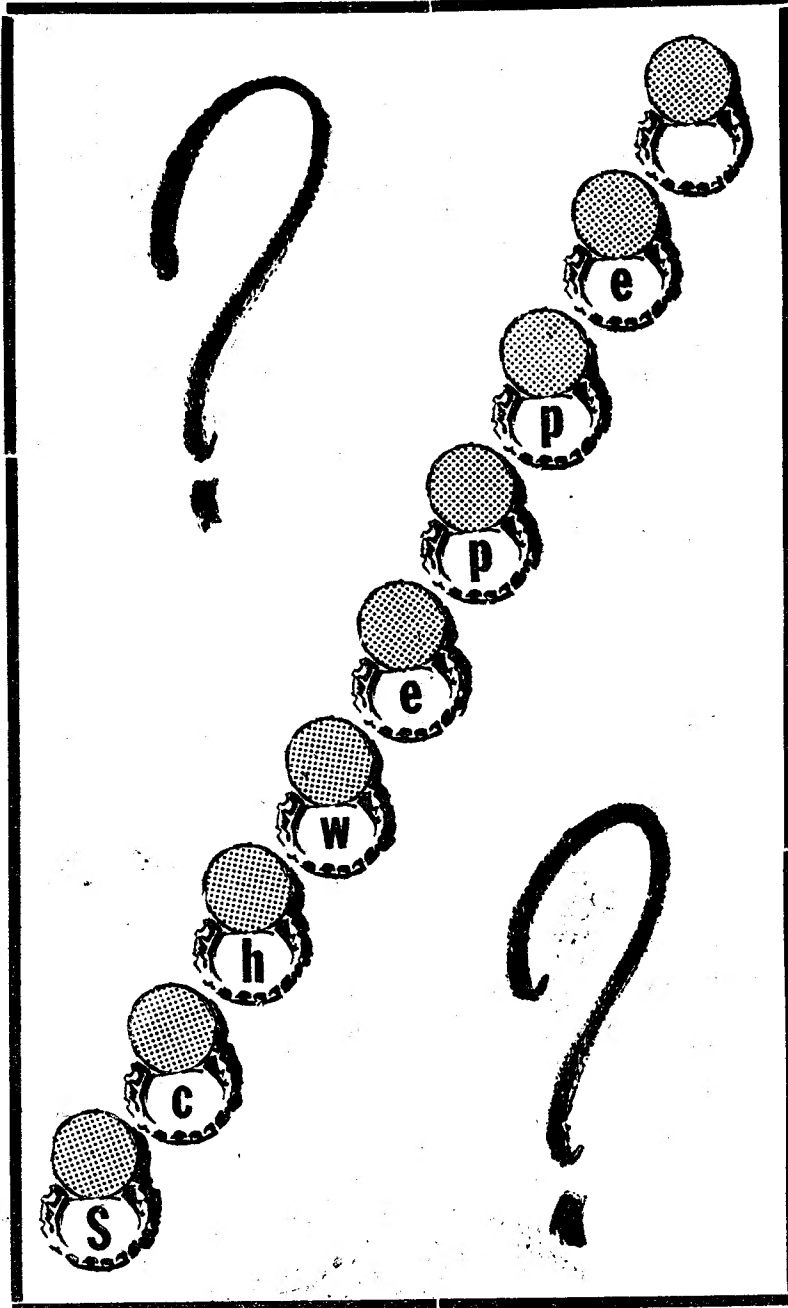
A assistência que por completo enchia o vasto salão era constituída por senhoras da nossa melhor sociedade.

Dado o facto de não terem podido assistir á referida Passagem inúmeras senhoras por se ter esgotado a capacidade da sala na passagem de ontem, a Casa Laura Campos, apresentará novamente nos dias 27 e 28, pelas 16 horas, nos seus salões da Avenida Almirante Reis, 2, 1.º, os modelos da sua colecção para este Inverno.

RIVESARIA S. DOMINGOS
QUEIROZ, 56

9.º ANIVERSARIO

PIO DE OLIVEIRA, JOSÉ DA AGRADECEM A TODOS OS IGRADECEM A TODOS OS IDO.



LIVROS NOVOS

«História dos Descobrimentos Portugueses», por Damião Peres

O prof. dr. Damião Peres, há pouco jubilado de uma brilhante e operosa carreira universitária, continua para além do exercício da cátedra o seu trabalho de investigador e divulgador do passado histórico português, prosseguindo na sua obra de toda uma vida fecunda. Nessa continuidade se filia o valioso estudo agora publicado sobre os descobrimentos portugueses, que foi editado pela Comissão das Comemorações do 5.º centenário da morte do infante D. Henrique na já vasta Coleção Henriquina. O ilustre professor e historiador estuda sucessivamente, neste volume, a génese da expansão europeia, a acção de Portugal e, particularmente, a do infante, as grandes viagens em todos os oceanos e a colaboração portuguesa na expansão marítima de outros povos.

Na sua forma objectiva, clara e documentada, o livro do prof. Damião Peres constitui, ao mesmo tempo, trabalho de alta cultura e excelente guia de divulgação.

«Breve História de Portugal», por A. Martins Afonso

Na colecção «Comunidade lusita».

da», de âmbito luso-brasileiro, que a Porto Editora começou agora a publicar, foi apresentado como volume inicial da série esta «Breve História de Portugal», pelo professor e inspector do ensino liceal dr. António Martins Afonso. Vão seguir-se na colecção as obras «Breve História do Brasil», por Vicente Tapajós; «A língua portuguesa», pelo prof. Serafim Neto; «A literatura portuguesa», pelo prof. A. Costa Pimpão; e «Folclore brasileiro», pelo prof. Manuel Diegues Junior. Neste breve e condensado volume do prof. Martins Afonso a história portuguesa é comentada e documentada à luz dos mais modernos métodos e conceitos, constituindo um manual de grande interesse cultural e escolar, cuja divulgação nos dois países será, sob todos os aspectos, vantajosa.

«Governantes de Portugal desde 1820 até ao dr. Salazar», por António Manuel Pereira

É um interessante e paciente trabalho de erudição histórica este que o juiz de Direito dr. António M. Pereira coligiu e publicou e que foi editado por Manuel Barreira (Livreria Simões Lopes, Porto). O volume inclui, com notável precisão de nomes e datas, os chefes de Estado, ministros, deputados às assembleias constituintes e gover-

nadores civis de todos os distritos de Portugal metropolitano que exerceram as suas funções desde 1820. A obra constitui muito útil trabalho de consulta e é reveladora de meticolosa e séria investigação, merecendo o apreço de estudiosos e de instituições que não devem deixar de a incluir nas suas bibliotecas.

«O caso dos Távoras», por Guilherme de Oliveira Santos

Retomando um problema da história portuguesa que é dos mais difíceis e enigmáticos em todo o nosso passado, este trabalho do erudito investigador dr. Guilherme de Oliveira Santos vem trazer novas perspectivas e valiosos elementos de apreciação, que constituem matéria de apaixonante leitura para os mais diversos géneros de leitores. Não tem o autor a pretensão de deixar esclarecido o complexo tema. Mas traz à sua possível solução, com os dados coligidos em Lisboa e no Rio de Janeiro e com o lógico e inteligente arranjo que lhes foi dado, uma contribuição de incontestável interesse. «O caso dos Távoras» é um dos mais interessantes trabalhos históricos que têm vindo a lume em Portugal nos últimos anos, merecendo atento estudo e apreciação dos especialistas do seu tema. Edição da Livreria Portugal.

O PORTO pelo telefone

Tribunais

PORTO, 23.—No dia 8 de Abril do corrente ano, um carro eléctrico tripulado por António Dias Pereira, de 24 anos, solteiro, residente em Gondomar, atropelou José Luís Costa Trindade, de 15 anos, morador no lugar de Santa Eulália (Gondomar), que sofreu esmagamento da perna direita.

O guarda-freio pôs o carro em andamento, quando a vítima subia do que resultou a queda e consequente atropelamento.

Por inconsciência e delinquência, o guarda-freio foi julgado no 1.º juízo correcional e condenado em 30 dias de prisão, remíveis a 10 escudos por dia, 200 escudos de imposto de justiça e 30 contos de indemnização à vítima.

Por ter agredido a navalhada João Manuel Teixeira dos Santos, com quem se travara de razões, foi julgado no 1.º juízo correcional Candido Santana da Costa, de 53 anos, solteiro, metalurgico, morador na Rua de S. Brás, que foi condenado em 6 meses de prisão, dez dias de multa a 10 escudos cada, 200 escudos de imposto de justiça e 300 escudos de indemnização ao agredido.

O ajudante de motorista António José Rodrigues Fernandes, o «Trancas», de 20 anos, solteiro, domiciliado em Arcozelo (Gaia) furtou 10

contos ao motorista da camioneta em que trabalhava. Parte do dinheiro foi apreendida.

Julgado agora em tribunal colectivo, no 2.º juízo criminal foi condenado em 1 ano de prisão, 3 meses de multa a 30 escudos por dia, 500 escudos de imposto de justiça, 4.500 escudos de indemnização ao lesado, pena esta que foi suspensa pelo espaço de seis anos.

Roubo de um automóvel

Queixou-se na Polícia o sr. Francisco Pinto, residente na Rua Dr. Manuel Laranjeira, 15, de que lhe furtaram o seu automóvel FE-21-21 que deixara estacionado á porta da sua residência.

Queda de uma menor

Na Rua Vicente de Freitas, 658, caiu de um segundo andar á rua, a menor de 3 anos Maria Delfina da Costa Ferreira, natural de Freixo de Numão que acidentalmente residia em casa de família, nesta cidade. A criança sofreu graves ferimentos, recolhendo a uma enfermaria do hospital da Misericórdia.

Desastre a bordo

Por ter caído de grande altura, a bordo do vapor «Korane», ancorado em Leixões, foi conduzido ao Hospital Inglês, onde ficou internado, o marinheiro alemão Trutzel Rudolf, de 21 anos, que sofreu forte contusão na coluna.

Excursionistas franceses

Procedente de Bordéus, entrou esta manhã em Leixões o paquete francês «General Leclerc» com 250 excursionistas que desembarcaram para visitar a cidade e os seus arredores, seguindo viagem ao fim da tarde para a Madeira.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».
COLISEU — As 21 e 30 — «Corações destroçados».
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — As 15, 30 e 21 e 30 — «O grande amor de Goya».
ÁGUA DE JURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os mistérios de Paris».
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Um americano em Paris».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A mulher que sabia sofrer».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Olhos negros».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O morto voltou».

REUNIÃO

de governadores civis no Ministério do Interior

Reuniram-se hoje, no Ministério do Interior, sob a presidência do titular da pasta, sr. coronel Arnaldo Schulz, os governadores civis do continente, para apreciação de assuntos referentes aos seus distritos. Estiveram presentes os srs. drs. Pires de Lima, director-geral de Administração Política e Civil, e Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da U. N., e tenente-coronel Oliveira Marques, chefe do gabinete. A reunião começou de manhã e continua durante a tarde.

SESSÕES CULTURAIS

na Fundação Sain

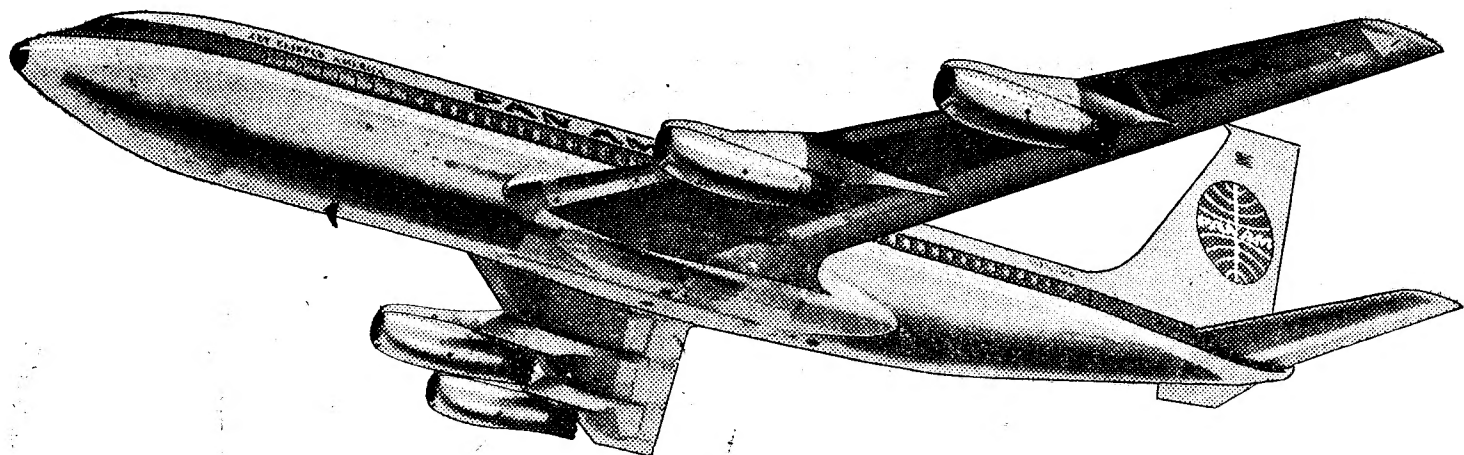
Hoje, ao fim da tarde, realiza-se na Fundação Raquel e Martin Sain, Avenida D. Carlos I, 45, 2.º, a 12.ª sessão cultural, dedicada aos cegos que trabalham naquela instituição. Será conferente a escritora senhora dr.ª D. Matilde Rosa Araújo, que dissertará sobre «O poeta Sebastião da Gama e a sua obra».

APRESENTAÇÃO

de trabalhos em «tricot»

Amanhã, às 22 e 30, no cinema do III Salão de Artes Domésticas, no pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas, a Agência Comercial Sueca, Lda., promoverá uma apresentação (passagem de modelos) de trabalhos em «tricot» executados nas máquinas «Busch».

Os Clippers a Jacto da Pan Am



cobrindo o mundo

reduzem os tempos de voo a quase metade

Como é de tradição, a PAN AMERICAN ao ampliar os seus serviços com os modernos Clippers* a Jacto, procurou proporcionar o melhor e mais rápido serviço ao maior número de pessoas.

Cada voo dos Clippers a Jacto da PAN AMERICAN oferece não só o serviço de luxo "President Special", como a grande economia das tarifas reduzidas. No Outono, a PAN AMERICAN acrescenta o novo Boeing 707 Intercontinental à sua já vasta frota de jactos. O novo Intercontinental, de longo raio de acção, é uma versão ampliada dos seus famosos irmãos 707 que transportaram já para cima de 180.000 passageiros sobre o Atlântico. Aprecie o conforto de um voo sereno, isento de vibrações, a bordo dos Grandes Clippers a Jacto 707 da PAN AM — os maiores e mais rápidos aviões comerciais até agora em serviço na Volta ao Mundo. Voe com a primeira linha aérea na Volta ao Mundo.

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American,

Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa — Telef. 32181 (10 linhas).

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

NOVA YORK
LONDRES
PARIS
FRANCFURT
ROMA
ISTAMBUL
BEIRUTE
KARACHI
CALCUTÁ
BANGKOK

HONG-KONG
TÓQUIO
SÃO FRANCISCO
LOS ANGELES
HONOLULU
CARACAS
ASSUNCION
BUENOS AIRES
PORTLAND
SEATTLE

E A PARTIR DE 26 DE OUTUBRO

BRUXELAS
AMSTERDÃO
DUSSELDORF
HAMBURGO
COPENHAGUE

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGÊNCIA CONDE e CAPE SANTOS.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Instituto Superior Técnico pede-nos que tornemos publico o seu reconhecimento ao Teatro Popular de Arte do Brasil pela oferta de bilhetes que, por seu intermédio, foi feita aos universitários da capital para assistirem a uma representação da peça «Gimba», agora levada à cena em Lisboa.

O actor João Guedes

foi operado de urgência a uma apendicite aguda

Foi ontem operado de apendicite aguda, na clínica de S. Lucas, para onde entrara de urgência, o actor João Guedes, um dos intérpretes da peça «Gata em telhado de zinco quente», em cena no Teatro Municipal.

A intervenção cirúrgica correu normalmente e o doente encontra-se bem.

João Guedes representara já na quarta-feira bastante abalado pelo seu mal e ontem foi-lhe impossível actuar.

Entretanto a carreira da peça de Tennessee Williams foi interrompida por alguns dias.

Em S. Carlos

estreiam-se terça-feira os «Ballets U. S. A.»

E' já na próxima terça-feira, que se estreia em S. Carlos a notável companhia «Ballets U. S. A.», de Jerome Robbins, constituída por vinte primeiros bailarinos, que antes pertenciam a outras grandes companhias de dança americana.

O sensacional programa que esta companhia dançará em Lisboa inclui quatro obras de Robbins, jus-

tamente considerado a figura mais importante do bailado americano: «Afternoon of a faun», «Concert», «Moves» e «New York export op. Jazz».

Primeiras exhibições

«Os olhos da testemunha», no São Jorge

A intensidade da acção, o ritmo obsessivo, em exasperante «suspense», uma intriga geométrica e de lógica impecável, uma poderosa interpretação, convertem «Os olhos da testemunha» (Figer Bay), que Lee Thompson realizou, num filme subjugador e violento. O drama psicológico da criança que é testemu-

MELHORAMENTOS

em Oeiras

Começou a ser demolido o velho edifício escolar Conde Ferreira, por motivo da ampliação do largo fronteiro ao novo mercado municipal, que muito em breve vai ser inaugurado.

Se é certo que Oeiras vai ser dotada de um magnifico edificio escolar, com oito salas de aulas, já construído, e que substituirá a antiga Conde Ferreira, esta não deixará de ser saudosamente recordada por quantos de há 50 anos atrás por ela passaram e ali aprenderam as suas primeiras letras.

A inauguração dos novos mercado municipal e escola primária está prevista para 8 de Dezembro. São dois belos edificios que muito honram a acção progressiva do actual Município de Oeiras. E a propósito da demolição da Escola Conde Ferreira, lançamos um alvitre a todas as boas-vontades de Oeiras e, em especial, á Junta de Freguesia e ao Município. No novo largo, a surgir no espaço onde estava a escola Conde Ferreira, não seria de arguer um monumento ou memória que, ao mesmo tempo que embelezaria o largo, recordaria o edificio que vai desaparecer? Não representaria também um significativo acto de gratidão á memória do grande benemérito Conde Ferreira e á velhinha escola desaparecida, que esse monumento ou memória, fosse construído por subscrição publica entre as muitas gerações de Oeirenses que por ela passaram na sua já distante meninice?

PARTIU PARA HAIA

o dr. Martins de Carvalho

No avião da TAP, partiu para Haia, via Bruxelas, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, ministro da Saúde, que vai continuar a dar a sua colaboração á missão portuguesa no julgamento que está a decorrer no Tribunal Internacional de Haia, na questão posta pelo nosso Governo contra a União Indiana.

nha de um crime é dado ao publico com uma agudeza excepcional.

Filme de uma penetrante e ágil linguagem cinematográfica, é um autentico «tour de force», de tal modo a acção mantém o seu vigor. John Mills, numa figura de muito interesse, revela-se o actor portentoso que sempre foi. Horst Buchholz encarna um personagem inquietante.

Sobre um argumento de John Hawkesworth e Shelley Smith, Lee Thompson realizou uma obra invulgar e, sem duvida, uma das mais importantes do género.

Bons documentários — Visor 53.

Circo

Hoje, no Coliseu, inauguração da Temporada de Circo com a estreia da 1.ª Companhia. Uma parada de novidades internacionais



Amanhã, primeiro espectáculo a tarde.

Vem aí o Circo! Vem aí o espectáculo dos espectáculos, o espectáculo que diverte as crianças e adultos.

A Empresa do Coliseu, mantendo as suas tradições de há longos anos, inaugura hoje, solenemente, a sua temporada (1959-1960) de Circo, estreando na vasta sala das Portas de Santo Antão, a 1.ª Companhia desta época, um autentico e variado cortejo de grandes atracções internacionais aplaudidas nas maiores pistas do Mundo.

Logo á noite desfilará pela enorme arena da grandiosa casa popular que tantos e tão variados e soberbos espectáculos tem apresentada ao publico português, uma verdadeira parada de curiosidades circenses.

Mike Und Partner, originalissimos malabaristas, Dubsy-Car, o automóvel louco, Marieta, gentil e arrojada bailarina-aranista, Ryna and Johnny e os seus cães acrobatas, Bos Scotared, extraordinários ciclistas, Mister «Chips» com o seu numero excêntrico, Marcelo, destemido e impressionante trapezista, Los Bellos, acrobatas em balança e nada menos que duas parelhas de palhaços — Hermanos Sala e os super «clowns» italianos Los Celles. Há Faz-Tudo que fazem rir ás gargalhadas nos seus intermédios cómicos e cabriolos loucos, e nada, nada faltará para que a nova temporada de circo no Coliseu se revista do brilho e entusiasmo que tem tido todos os anos. Amanhã, primeiro espectáculo á tarde, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos de idade. Á noite, ás 21.30 podem assistir crianças.

A CURIA DE LISBOA

A 360 m. de altitude e apenas a 20 kms. de Lisboa encontrará V. Ex.ª um HOTEL com todo o conforto moderno o

HOTEL VALE DE LOBOS

que lhe oferece óptimas condições de «FIM DE SEMANA» e preços especiais de Inverno. Faça sem demora a sua reserva e siga este itinerário:

- * AUTO ESTRADA
- * AMADORA
- * BELAS
- * VALE DE LOBOS (HOTEL)

BOM SERVIÇO DE RESTAURANTE

Almoce ou jante e exija

«LEITÃO À VALE DE LOBOS»

Uma especialidade deste HOTEL

NA BOITE (Todos os domingos)

«CHÁ DANÇANTE»

Com o Conjunto «YORK MELODIES»

Informações e reservas pelos Telef. 094846 e 094843



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL

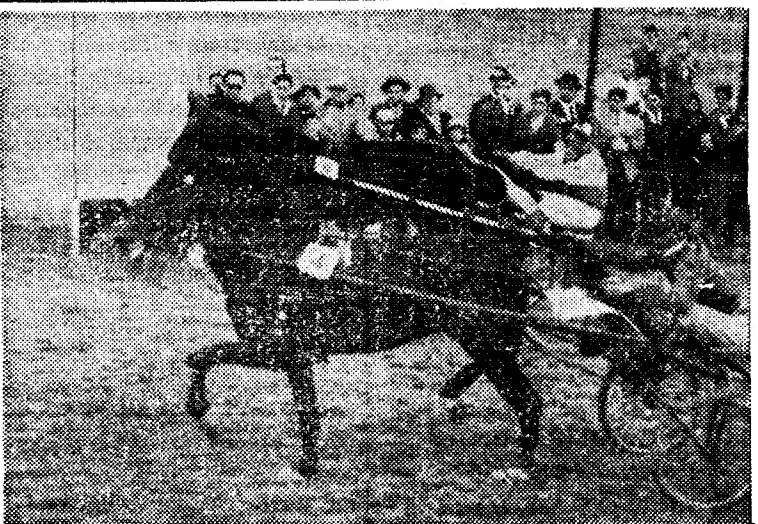
AMANHÃ, DIA 24, AS 18,15 HORAS 3.º CONCERTO

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Maestro: *António de Almeida*; Solistas: *Jean Pierre Rampal* (flautista) e *Robert Veyron-Lacroix* (cravista)*

A Bilheteira está aberta todos os dias das 13 ás 19 horas
Dias 27 e 28: **JEROME ROBBINS «BALLETS: USA»**



CORRIDAS DE CAVALOS
NO
HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
DOMINGO, AS 15 HORAS
GALOPE E TROTE ATRELADO
APOSTA MÚTUA

MAIORES DE 6 ANOS

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
EM

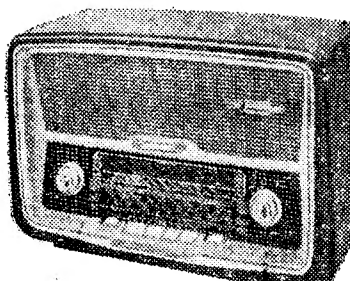
GIMBA
NO NOVO TEATRO
CAPITOLIO

POLTRONAS 40\$00

Sábado «matinée» a preços populares
Hoje ás 21,45 h. — Sáb. e Dom. ás 16 h.

ESP. M/ 17 ANOS

SCHAUB
LORENZ
GOLDY



UM DOS MAIS PERFEITOS APARELHOS DA ACTUALIDADE
COM 4 ONDAS E REGISTO DE SOM
PREÇO MUITO VANTAJOSO Esc. 2.590\$00

MARIA VITORIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
AS 20.30 e 22.45 **ADULTOS — M/ 17 ANOS**





SALVADOR
no «compère»

TUDO NA LUA

A MAIS ALEGRE E POPULAR DAS REVISTAS
de SALVADOR

c o m

* BIBI FERREIRA * ANTÓNIO SILVA * BARROSO LOPES * HUMBERTO MADEIRA
* MIMI GASPAR * A vedeta italiana **DANA GHIA** e a atracção internacional **PETER'S QUARTETT**

Este rapaz tem qualquer coisa de fascinante...



ICE BLUE AQUA VELVA



Mosaicos plásticos de vinilamento

nas escolas, o chão, quer das salas de aula quer dos corredores assim como das entradas e das escadarias, está sujeito a uso intenso. Uma vez mais o TRELLEX vem ao encontro de todas as exigências, pois é de fácil, rápida e económica limpeza.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL



maprim

AV. MADRID, 2-D (Ao Areeiro) TEL. 72 52 44/72 97 13 • LISBOA



O FAMOSO CONJUNTO

MARINO MARINI

De 18 a 25 no Casino do Estoril

Grava em exclusivo em discos DURIUM

ARNALDO TRINDADE & C., LDA.

Representantes: Porto—Rua de Santa Catarina, 117

Lisboa—Rua de Alexandre Herculano, 7

Sensacional

Assim se pode considerar a avalanche de artigos diversos que NOVOLAR adquiriu a baixos preços, e que vai apresentar para venda ao publico no próximo Sábado quando da inauguração das SECÇÕES DE SALDOS nos seus estabelecimentos na RUA CORREIA TELES, 3—AV. ALMIRANTE REIS, 143-A

Voe na

Canadian Pacific

LINHAS AÉREAS CANADIANAS

VISITE O CANADÁ EM CAMINHO
para
E. U. A. E AMÉRICA CENTRAL
sem aumento de preço

Na sua próxima visita aos Estados Unidos ou à América Central, vá por Montreal sem qualquer aumento de preço.
Permaneça alguns dias quer seja por prazer ou por negócios.
Visite as QUEDAS DE ÁGUA DO NIAGARA e outros maravilhosos locais antes de continuar a sua viagem.

Para reservas consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a

Canadian Pacific

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-8
LISBOA — Telefs. 5 61 92-5 61 93
Administração e Contabilidade
Telef. 5 61 94

ROYAL YORK HOTEL
TORONTO

NIAGARA FALLS



RIV



ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO
ITALIANO

SUPREMA AFIRMAÇÃO
DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

JULGAMENTO NA HAIA

A delegação portuguesa

prepara afanosamente
a resposta à réplica e conclusões
da União Indiana

HAIA, 23 (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Por um dia de chuva e de vento como o de hoje, em que bátegas diluvianas alternam com rajadas ciclónicas, que vergam as árvores e as despem das últimas folhas deixadas pelo Outono, que há-de fazer um estrangeiro, na Haia, senão refugiar-se no aconchego de um acafé, para ler ou para escrever, longe do frio e da humidade?

Foi o que fiz, também, e aqui estou no «Café de la Paix», que, por sinal, nada tem de comum com o de Paris — e é francamente, com as suas tapeçarias, as suas confortáveis cadeiras estofadas, as suas paredes revestidas de madeira escura, o seu tecto travejado de velho carvalho, bem mais acolhedor do que o seu homónimo parisiense. Creio, porém, que de todos os portugueses que se encontram agora na Haia terei sido eu, com certeza, o único a ter tempo livre para vir hoje até ao acafé.

A esta mesma hora, com efeito, os advogados, os conselheiros e os peritos da delegação portuguesa, os secretários, os tradutores, as paleógrafas, as dactilógrafas, o homem que trabalha com o duplicador, o que revê os «stencils», todos, e nos respectivos hotéis, ou na chancelaria da embaixada, trabalham afanosamente, preparando a resposta à réplica e às conclusões indianas. São cerca de quarenta pessoas e nenhuma delas está desocupada. Todas têm alguma coisa a fazer. Verdade seja que amanhã, quando o prof. Galvão Teles usar novamente a palavra, nem sequer faltará, como teimosamente faltaram durante a réplica indiana, as cópias para a imprensa e sempre em número que chegue para que não fique algum jornalista com as mãos a abanar.

E' que, ao longo da réplica indiana, só quando Setalvad falou e que houve cópias que chegassem para todos os jornalistas presentes, até para os portugueses. Com Sós-kice, com Guggenheim, com Wal-dock, com Rolin, foi, porém, um tormento — textos incompletos, cópias a que faltavam dez ou mais páginas e nunca em número suficiente para todos os que as pediam. Não fosse, por exemplo, a gentileza do representante da A. N. P. — que é a agência nacional holandesa — e um dia teríamos ficado mesmo sem uma só palavra de Wal-dock. Cedem-nos ele, todavia, o texto que o «shri» Caraciolo Cabral lhe entregou e na redacção serviu-se da cópia que, entretanto, os indianos haviam enviado ao correspondente da «Reuters». O correspondente da U. P. I. trabalhou, por sua vez, sobre o texto que o jornalista holandês nos cederá — e, assim, nenhuma agência ficou privada do alto prazer de resumir para o Mun-

A entrega de credenciais

(Continuação da 1.ª página)

estando presentes os srs. embaixador dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros; ministro Norton de Matos, secretário-geral interino do respectivo departamento; dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência; brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar, e ajudante de campo e oficiais às ordens. No momento da entrega das credenciais trocaram-se breves palavras de saudação entre o Chefe do Estado e o embaixador da Dinamarca. Depois, o sr. dr. Hugo Hergel, passou à sala do Conselho do Estado, onde durante poucos minutos conversou com os srs. Presidente da República e ministro dos Negócios Estrangeiros, após o que se retirou.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREJOS DE P. por intermédio de CARACIOLLO & MARTINS.

do, as congeminções do insign professor de Oxford.

Com os Portugueses, felizmente, nada de semelhante vem sucedendo, este ano. Em 1957, quando do debate sobre as objecções preliminares indianas, sim, houve algumas falhas, nesse aspecto. Mas, agora, nada — tudo tem funcionado de maneira impecável, nas relações entre a delegação portuguesa e a Im-

pressão. Quanto ao «shri» Caraciolo Cabral — e já que o citei — sempre quero dizer que, apesar de goês pelo nascimento e de licenciado em direito pela Universidade de Lisboa, onde foi, por sinal, aluno (mau aluno, segundo parece) do prof. Galvão Teles, está rapidamente a desaprender o português, sobretudo desde que lhe oferecemos alguns exemplares de jornais de Lisboa, incluindo «A Voz» e o «Diário de Manhã».

Em compensação, o outro «shri», de nome português e de origem goesa, o dr. Gouveia Pinto, agarrou num desses jornais — um exemplar do «Diário de Lisboa» — e enquanto durou uma audiência outra coisa não fez senão lê-lo de fio a pavio, página por página, avidamente, gulosamente. Pareceu-nos até que estava um tanto ou quanto comovido, e com um brilhoso de saudade no olhar.

Evidentemente, não nos é simpático nenhum desses dois homens que se demitiram da sua condição de Portugueses — e que o fizeram depois de Portugal lhes ter dado uma cultura, um curso, um diploma. Mas que há uma diferença entre os dois, lá isso há. Este Gouveia Pinto deve ser um convicto, um fanático — ainda que marcado profundamente pelo selo português. Quanto ao dr. Caraciolo Cabral, é, com certeza, um ambicioso, apenas, mas um ambicioso sem nível e sem grandeza — um ambiciosozinho...

Bem. São horas de ir até ao hotel. O relógio do «Café de la Paix» — um relógio venerável, um relógio dos princípios do século XIX, um relógio que faria as delícias de qualquer antiquário — adverte-nos discretamente de que se avizinha o momento solene do almoço com música de Chopin. — (A. N. I.)

Condução defensiva — contra terceiros

WASHINGTON, 23 — «Condução defensiva» é o novo curso que a Administração dos Serviços Gerais norte-americanos abriu para todos os condutores de viaturas dos serviços públicos dos Estados Unidos.

Considera-se que um condutor é do tipo «defensivo» quando sempre procura manter-se dentro das normas do Código das Estradas e, além disso, procura manter-se em condições de evitar os acidentes que possam ser provocados por falta de atenção, habilidade ou mesmo ignorância de terceiros. — (A. N. I.)

A LOTARIA DE HOJE

6112 ...	1.000.000\$00
Aprox. ao 1.º prémio	
6111 ...	8.600\$00
6113 ...	8.600\$00
51286 ...	200.000\$00
22672 ...	100.000\$00
43342 ...	50.000\$00

Premiados com 20.000\$00

6911 13461 20478 28576 49377
52033 74184 75314 75577

Premiados com 10.000\$00

1300 4988 11593 18733 20416
22224 28908 40428 45877 45911
52759 52969 63528 69608 82072
84739

Premiados com 5.000\$00

1716 3503 4050 7100 9685
12317 15087 21690 24449 43586
52760 55123 57727 57820 60662
61974 65444 57007 67514 76350
77164 79795

Premiados com 2.500\$00

553 4792 5658 6604 9862
18138 19721 20131 22761 25462
27540 27918 27986 31862 35852
40405 40931 42768 44468 44863
46476 46748 49168 57403 60833
61938 64763 65140 65438 66697
69545 70397 70517 71064 71125
71247 75686 76145 79430 79560
82690

Os números de 6101 a 6200, de 51201 a 51300, de 22601 a 22700 e de 43301 a 43400, são premiados

O Brasil

não importará automóveis
para os seus serviços públicos

RIO DE JANEIRO, 23 — O Brasil vai deixar de importar automóveis para os seus serviços públicos.

Por decreto, assinado pelo presidente Kubitschek de Oliveira estipula-se que os serviços públicos federais, bem como as autarquias, deverão, de futuro, adquirir apenas carros de fabricação brasileira e dos tipos mais económicos.

A importação de veículos estrangeiros para o serviço público só será autorizada no caso de não haver tipo correspondente ao necessário na fabricação nacional. — (A. N. I.)

A HISTÓRIA

dramática
do touro tímido
de olhos meigos

LONDRES, 23 — Depois de ter mobilizado o Ministério da Agricultura e a atenção da opinião pública nacional e estrangeira, o touro tímido, «Brook Mandore», parece ter grandes probabilidades de escapar ao açougue.

«Brook Mandore», de 13 meses, pertence a um lavrador do Warwickshire, William Titcomb. Distingue-se pelo seu aspecto modesto, repulsa pelos touros mais belicosos e seu meigo olhar de vaca leiteira... Desgraçadamente para o novilho, estas poucas inquietantes características chamaram a atenção dos serviços do Ministério da Agricultura, que decidiram conservar «Brook Mandore» inapto para uma reprodução satisfatória, pelo perigo de gerar uma raça abastardada. A sua morte foi, por isso, decretada.

Mas os serviços em questão esqueceram-se da opinião pública... O caso transpôs as fronteiras do Reino Unido. Generosos criadores de gado americanos e irlandeses, ofereceram a «Brook Mandore», uma pensão vitalícia sem contrapartida. Mas entraram em conflito com os seus próprios ministros da Agricultura, hostis à importação do touros estrangeiros. Apesar de tudo, William Titcomb ainda não perdeu as esperanças de conseguir o indulto. — (F. P.)



SORTE GRANDE

De hoje

6112 — 1.000 CONTOS

vendida pelos

TRAVASSOS

Rua da Palma, 43 — Lisboa 2 — Rossio, 42

2.º PRÉMIO

51286 COM 200 CONTOS

VENDIDO NO

JOSÉ PEDRO

Sócio-gerente da CASA DOS MILHÕES

173, R. ARCO BANDEIRA, 173

JOGUE NO JOSÉ PEDRO!

NA LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS, TODOS OS
SANTOS AJUDAM QUEM COMPRAR NO FELIZ
CAMBISTA

João Cândido da Silva

1.º PRÉMIO

nas duas séries 2.000 contos

Quintos Esc. 16\$00
Bilhetes Esc. 80\$00
2 Bilhetes iguais Esc. 160\$00

Pelo correio mais 2\$50

104 — Rua da Prata — 106

Tel. 24542 — Lisboa — End. Tel. SORTE

5 PRÉMIOS GRANDES

em

4 SEMANAS SEGUIDAS

Vendidos

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

Pela extracção de hoje:

43.342 — 4.º PRÉMIO

50 CONTOS

A seguir

LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS

1.º PRÉMIO — 2.000 CONTOS

Bilhetes à venda na

CASA DA SORTE

O senador Mitterrand e o antigo deputado Pesquet foram acareados esta madrugada

O Governo soviético declara que a sua posição permanece inalterável quanto à conferência Leste-Oeste

(Continuação da 1.ª página)

rios deputados do agrupamento dos Independentes, que, aberta ou indirectamente, se têm oposto à política argelina do general de Gaulle. Incluindo Henri Tremollet de Vil- lers e François Valentin, chefes da facção das direitas do agrupamen- to.

A Imprensa atribui hoje a Bi- dault as seguintes declarações, de- pois da reunião de ontem:

«A nossa reunião não foi uma conspiração. Não há necessidade de conspirar, para derrubar regimes, visto que estes muitas vezes se der- rubam a si próprios. O actual cá- rá, se não defender a legalidade re- publicana». — (A. N. I.).

Acareação entre Mitterrand e Pesquet

PARIS, 23.—François Mitterrand, senador e antigo ministro, encarregou os seus advogados de apresen- tarem duas queixas: uma, contra «desconhecido» por tentativa de homicídio; a outra, por difamação contra o antigo deputado Pesquet, que se acusou de ter cometido o re- cente atentado contra Mitterrand, de conivência com este.

A 1 hora da madrugada, efec- tuou-se uma acareação entre Mit- terrand e Pesquet, no gabinete do juiz encarregado de instruir o pro- cesso. Um pouco antes, o comissá- rio George Clot, chefe da Brigada Criminal, chegou ao Palácio da Jus- tiça, com um documento que pode- ria ser a carta que Pesquet escre- veu a si próprio, e na qual vêm relatadas de antemão todas as po- rripias do atentado.

Até agora, Pesquet recusou-se a revelar o nome da pessoa que lhe emprestou a arma do atentado e afirmou tê-la entregue de novo ao seu proprietário. Não quis, também, indicar o nome do proprietário do automóvel, ao volante do qual, se encontrava na noite em que foi cometido o atentado.

As 2 e 20, terminou a acareação, e Mitterrand saiu do gabinete do juiz, fazendo então a seguinte de- claração aos jornalistas:

«Sou membro da oposição e a pre- visão de uma mudança de Governo indica que esta não se efectuará antes de longo período. Mas, que ti- nha eu a esperar de um simulacro desta natureza? A quem aproveita esta comédia? Seria necessário admitir que, tendo decidido ser cúmplice de assassinos e fazer de- les meus acólitos, eu fosse procurar para essa tarefa um deputado pu- jalista dos mais exaltados, que foi expulso do R. P. R. (movimento gaullista), que se arrasta sem emprego há já muito tempo que se ocupa de jornais que não se publi- cam, que vive de subsídios cuja origem ninguém sabe. Encontrei-o pela primeira vez no Palácio da Jus- tiça no dia 7 de Outubro, na pre- sença de testemunhas. Segundo cál- culos que se esclarecerão ulterio- rmente, o nosso encontro durou en-»

tre um quarto de hora e meia hora. Durante este curto lapso de tempo, consegui este milagre: convertê-lo às minhas ideias e decidí-lo a sub- meter-se a mais vil das tarefas.

Ora, será possível que gente séria acredite numa história desta natu- reza?». — (F. P.).

Declarações de Pesquet

PARIS, 23 — As autoridades in- formam que o juiz abriu, na pre- sença de Mitterrand, uma carta re- gistrada, com data anterior à do «atentado», que Pesquet havia en- drecado a si próprio, e em que descrevia, com minuciosos porme- nores, o incidente ocorrido; horas depois, nas proximidades da resi- dência do senador.

Além desta «prova», que o acu- sador considera irrefutável, Pesquet entregou ao juiz uma bala do ca- libre de 9 mm., idêntica às dispa- radas pela pistola-metralhadora «Schmesser», utilizada pelo passa- geiro do seu automóvel, no simu- lacro de tentativa de assassinio.

A Polícia anunciou que já se en- contra preso um homem suspeito de ter sido quem disparou os tiros contra o carro de Mitterrand, e que foi identificado como sendo Abel Dahuron, feitor de uma quinta per- tencente a Pesquet.

Interrogado por que razão, sendo ele um conhecido político das dire- tas, fora escolhido para o «golpe de teatro», Pesquet respondeu que Mitterrand lhe declarara que era necessário um «homem das direi- tas», para que «as coisas tivessem a aparência de plausíveis, no caso dos assassinos serem apanhados em flagrante».

Pesquet afirma que Mitterrand, na véspera do «atentado», lhe dis- sera, quando ambos estavam senta- dos à mesa de um «café»:

«Ah, você vai assistir a uma bomba contra os ultras!».

Foi hoje anunciado que, em con- sequência do «caso Mitterrand», as autoridades já haviam proibido a organização de três comícios pú- blicos em Paris; dois dos esquerdistas para protestarem contra «o atenta- do», e o outro dos direitistas, con- tra a política argelina do presiden- te de Gaulle. — (A. N. I.).

DESASTRE GRAVE

provocado

por dois «jactos»

ANDALUSIA (Alabama), 23 — Despenharam-se em chamas dois «jactos» militares norte-americanos, que haviam colidido em voo, devido ao vento muito forte que soprava. O piloto de um dos aparelhos de- sapareceu e morreu o do outro. Um dos aviões caiu sobre uma casa, que se incendiou. Dos moradores da residência um morreu e outros dois sofreram ferimentos de gravi- dade. — (A. N. I.).

(Continuação da 1.ª página)

O informador oficial dos Servi- ços de Imprensa do Foreign Office disse aproximadamente a mesma coisa.

No entanto, Eisenhower acres- centou ainda que, se a conferência se realizar na Primavera, não lhe será possível assistir à reunião e fazer ao mesmo tempo a sua visita a Moscovo.

Ora, tem-se aqui a impressão de que uma conferência no mais alto nível sem Eisenhower é qualquer coisa de muito parecido com um «Martini» sem «gins». E não se vê muito bem como aceitará Kruch- chev que a visita de Eisenhower fosse uma vez mais adiada.

Apesar do tom conciliador da reacção britânica e norte-america- na, a situação continua a ser explo- siva.

Se «K» insistir com de Gaulle para a convocação, mais cedo, da conferência, a fim de se assegurar da possibilidade da visita a Moscovo do presidente Eisenhower, o chefe de Estado francês ver-se-á colocado perante a situação pouco invejável de ter de ceder terreno aos olhos do Mundo inteiro.

Não se sabe, pelo menos por en- quanto, o que o embaixador sovié- tico em Paris, Sérgio Vinogradov, terá dito a de Gaulle e aos funcio- nários franceses na sua recente série de entrevistas. Mas, se hoje se realizar nova entrevista, os observadores políticos de Londres interpretá-la-iam como a provável insistência soviética tanto na rea- lização próxima da conferência no mais alto nível, como na visita de Ike a Moscovo.

Se se chegar ao ponto em que os Estados Unidos ou a Inglaterra se vejam na necessidade de tranqui- lizar Moscovo ou Paris — tudo pode acontecer.

E o Governo britânico não está muito satisfeito com a orientação dos acontecimentos — apesar das declarações oficiais.

O facto de ter o presidente de Gaulle informado Washington da atitude que ia tomar e do momen- to em que revelaria essa atitude, mas nada ter comunicado a Lon- dres, não é aqui muito bem aceite.

Um informador oficial do Minis- tério dos Negócios Estrangeiros confirmou, com efeito, que o Go- verno norte-americano fora anteci- padamente informado da decisão francesa.

E, admitindo, muito embora, que em Londres se sabia que o general de Gaulle desejava adiar a confe- rência, afirmou que o Governo bri- tânico não foi informado de que a declaração ia ser feita.

A opinião geral, aqui, é que de Gaulle se aventurou muito ao to-»

Inaugurou-se

a conferência

dos «Quatro Pequenos»

VADUZ (LIECHTENSTEIN), 23 — Intitulada a conferência dos «Quatro Pequenos», foi inaugurada hoje, em Vaduz, uma reunião dos representantes de Andorra, Liech- tenstein, Mónaco e San Marino, a fim de serem discutidos problemas de interesse mútuo, entre os quais figuram, em lugar de relevo, os re- lacionados com o Turismo e a Fi- lantropia.

Preside à conferência o barão Edouard von Falz-Fein, do Liech- tenstein.

Os três outros delegados são: Ga- briel Olivier, de Mónaco; Emma- nuel Noel, de San Marino; e Joseph Baro, de Andorra.

Como observador do Vaticano, as- siste à conferência o padre Ernst Nigg. — (A. N. I.).

A SITUAÇÃO

em Cuba

HAVANA, 23.—Forças do Exér- cito abateram a tiro elementos con- tra-revolucionários que atacavam estabelecimentos do Estado em Pe- drecitas, na província de Cama- guey.

Entretanto, após encarniçada lu- ta, rendiam-se às forças de segu- rança, em Florida, na mesma pro- víncia, dezassete elementos antifi- delistas. — (A. N. I.).

mar a atitude que tomou — mas que, até agora, parece ter conse- guido impor essa atitude. — (A.N.I.).

Comunicado oficial russo

MOSCOVO, 23 — A União Sovi- tica declarou hoje que a sua posi- ção permanece inalterável.

Um professor de Salvatore Quasimodo previu a perda do poeta laureado «que só fazia versos»

MILÃO, 23 — O homem hoje mais feliz da Itália, talvez seja um chefe de estação reformado e no- nagenário, que vive na longínqua aldeia siciliana de Roccadumera. Trata-se de Gaetano, o pai do po- eta Salvatore Quasimodo, Prémio Nobel da Literatura.

Ontem, depois de tomar conheci- mento da honra que havia sido con- ferida ao filho, o velho Gaetano, rejubilante, recebeu, de pé na sua varanda, as felicitações respeitadas de vizinhos e conhecidos.

Recordou como um dos mestres do filho, quando criança, se quei- zou de que Salvatore «passava o tempo a escrever versos», acrescen- tando: «Se continua assim, será a sua perda».

Quanto ao laureado, dormia a se- ta no momento em que Estocolmo anunciou, oficialmente, o nome do contemplado. Como se nada houves- se acontecido, Quasimodo dirigira- se de manhã para o Conservatório de Musica de Milão, a fim de dar a sua primeira lição de Literatura Italiana deste ano lectivo. Os alu- nos, porém, conhecedores da deci- são da Academia Sueca, devido à quebra de sigilo da Imprensa ita- liana, romperam em aplausos logo que o poeta entrou na sala. — (A. N. I.).

O cardeal wyszinski

ausentou-se

de Varsóvia

VARSOVIA, 23 — O cardeal Wyszinski, primaz da Polónia, saiu há tempo desta cidade. Uns dizem que o prelado se ausentou de Varsóvia para não ter que aceitar ou declinar uma entrevista muito im- portante com um dos mais altos di- rigentes do país, talvez o próprio Gomulka. O Governo polaco, afir- ma-se, desejaria concluir uma es- pécie de *modus vivendi* com o cle- ro polaco, a fim de contar com o apoio de todas as forças morais do país, para aplicar a sua política de rigor e austeridade.

De qualquer modo, a atitude das autoridades polacas para com o cle- ro não sofreu alteração: o cardeal-primaz exerce o seu ministério, mas sem que as autoridades re- conheçam os seus actos. Não no- meia párocos porque não teriam o acordo das autoridades. Limita-se a designar vigários para administrar provisoriamente as paróquias. — (F. P.).

Morreu uma família

devido a uma fuga de gás

SALT LAKE CITY, 23 — Os oito membros de uma família constituída por três mulheres, dois homens e três crianças foram encontrados mortos por intoxicação, numa resi- dência desta cidade, devido à ruptu- ra de um cano de gás. — (A. N. I.).

ção «permanece inalterável» quan- to à conferência Leste-Oeste no mais alto nível e que «está preparada para essa reunião», que considera «necessária».

As declarações estão contidas num comunicado oficial distribuído pela agência Tass e difundido pela Rádio de Moscovo, a fim de corri- gir as «notícias contraditórias» pu- blicadas «na imprensa estrangeira». — (A. N. I.).

A visita de «K» a Paris

PARIS, 23 — Espera-se em Pa- ris a publicação, hoje ainda, ou amanhã, de uma nota conjunta franco-soviética anunciando a vi- sita de Kruchchev a França. Consta que essa nota não indicaria a data. — (F. P.).

A possibilidade de Adenauer ir a Paris

BONN, 23 — Os meios bem in- formados alemães não excluem a possibilidade de uma visita do chanceler Adenauer a Paris, depois da viagem a Londres, de 17 a 19 de Novembro.

Desmente-se oficialmente que o chanceler tenha sido convidado pa- ra ir a França, mas dá-se a enten- der que o projecto já antigo, de um encontro Adenauer-de Gaulle man- tém por inteiro a actualidade e é objecto de consultas entre as duas capitais. — (F. P.).

Robert Murphy define a polí- tica externa americana

NOVA YORK, 23 — O subsecre- tário de Estado americano, Robert Murphy, num discurso que pro- nunciou no Clube das Mulheres Re- publicanas, declarou estar conve- nido de poder ser encontrada uma solução provisória para Berlim e manifestou o sentimento de que o mundo livre acabará, por vencer o comunismo sem recorrer à guerra.

Sublinhou, depois, que os Esta- dos Unidos eram contrários à ideia de uma guerra preventiva, consis- tindo a sua política em procurar os meios de evitar um conflito gene- ralizado. E acrescentou: «Enquan- to o futuro se mantiver tão peri- gosamente incerto, os Estados Uni- dos, se bem que esperando não ter que se servir deles, deverão manter os organismos de defesa que, tal como a Aliança Atlântica, se des- tinam a desanimar a agressão».

Passando a política para com os países africanos que conseguiram recentemente a independência ou estão prestes a consegui-la, disse que o governo procurava seguir uma política que lhe permitia dar provas de lealdade para com os seus amigos e aliados europeus, sem que para isso deixasse de apoiar, sempre que seja possível, as aspi- rações dos países que querem tor- nar-se independentes. — (F. P.).

Processo eficaz

contra o ressonar

LONDRES, 23. — «O meu ma- rido a ressonar faz mais barulho do que um tremor de terra» — decla- rou em carta uma senhora, aflita com o incómodo ruído que seu ma- rido fazia a dormir, impedindo-a de descansar.

A carta da senhora foi motivada pelo pedido de voluntários, do dr. Harvey Flack, que está a fazer de- monstrações de que umas massa- gens nos músculos cervicais faz de- saparecer o hábito de ressonar. Essas massagens durariam dez mi- nutos, cada dia, sendo aplicadas an- tes de ir para a cama.

São preferidas para o sistema aplicado pelo dr. Flack as pessoas casadas, pois, assim, se salvarão do flagelo nocturno os seus conjuges. — (A. N. I.).

MOULIN-LÉGUMES

REG. DE PRESSÃO
BARRA DE AÇO
RASPADOR

Nº 5

DE PRESSÃO VARIÁVEL
MODELO PROFISSIONAL
PARA A INDÚSTRIA

PARA RECIPIENTES DE CAPA-
CIDADE ATÉ 100 LITROS

DESTINADO A PENSOES, RES-
TAURANTES, HOTEIS, HOSPI-
TAIS, QUARTIS, E FABRICAS
ETC., ETC.

EQUIPADO COM 3 GRELHAS
ESPECIAIS FACETADAS,
UMA PARA CADA FIM

A VENDA EM TODO O PAÍS NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE
REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA
PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

A. CASTANHEIRA
R. MARIA AOS ANJOS, 43-R/C, F. — LISBOA

AGÊNCIA
VIRIATO BRANDÃO, LDA.
T. SA DA BANDEIRA — PORTO

MOULIN-LÉGUMES. FABRICA A LINHA MAIS COMPLETA
DE APARELHOS DOMÉSTICOS PARA A SUA COZINHA

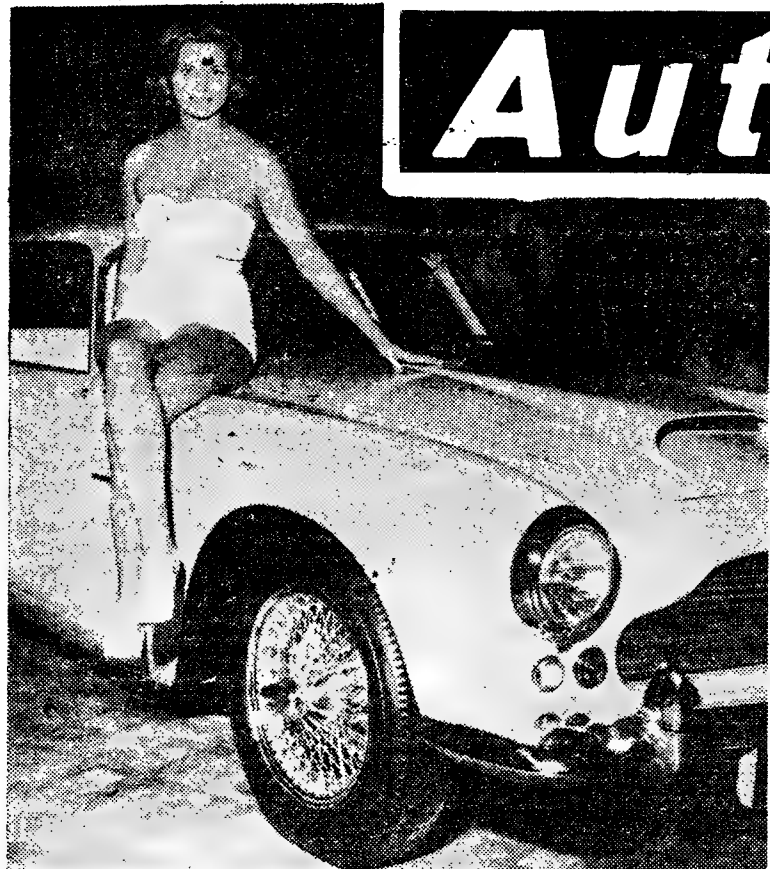
INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — LISBOA — Tels. 728182 e 728183

SERVIÇOS MÉDICOS

Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias,
Electrocardiografia, Fisioterapia e Transfusões — Preços de Policlínica
Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio

Automobilismo



Uma das atrações do «Motor Show» de Londres foi Penelope Coelan, a elegante «Miss Mundo» que Lisboa já conhece. Ela, fazendo, realçar as formas do carro em que está sentada

Vai-se por estrada de Londres a Moscovo em menos de 45 horas

A viagem por estrada, de Londres a Moscovo, foi agora efectuada por um autocarro de luxo, da Ford Britânica, em 44 horas e 57 minutos. O autocarro partiu de Londres com um grupo de viajantes que incluía muitos dos mais conhecidos representantes da imprensa técnica britânica, e fez a sua rápida jornada sem o mínimo contratempo, tendo-se comportado durante todo o extenso percurso da maneira mais exemplar.

Tratava-se de uma viagem de experiência, destinada a estudar as possibilidades do estabelecimento de uma carreira regular a preços módicos, que uma empresa britânica de autocarros projecta inaugurar no ano que vem. O itinerário, que incluía uma travessia de cinco horas do Canal da Mancha e a passagem de dez fronteiras, foi cumprido com a maior regularidade, de

acordo com os planos pre-estabelecidos. A média de velocidade, nos 2.757 quilómetros do percurso, por estradas de toda a espécie, foi de 82,33 kms./hora.

Para que esta carreira se pudesse manter dentro de um preço acessível em tão longo trajecto era necessário um chassis de baixo custo, grande potência e excelente rendimento. A experiência provou que o «Thames PS3», com o seu motor diesel de seis cilindros, era admiravelmente adequado ao fim em vista. Tanto o chassis como a carroçaria efectuaram a viagem sem a mais ígnea beliscadura ou desarranjo.

Os transeuntes da Praça Vermelha de Moscovo olharam com surpresa o autocarro britânico, quando este ali chegou. Mas, a partir do próximo Verão, é provável que comecem a habituar-se a ver aparecer regularmente o autocarro da carreira de Londres.

A construção de automóveis na Grã-Bretanha

A partir de 1954, os cinco grandes construtores britânicos (British Motor Corporation, Ford, Rootes, Standard e Vauxhall) investiram, nas suas oficinas, mais de 150 milhões de libras, isto é, 12 milhões de contos.

- A partir de 1948 a mão-de-obra na indústria de construção de automóveis na Grã-Bretanha aumentou em mais de 25 %.
- Em 1953, a produção foi duas vezes e meia a de 1948, isto é, nesse período de 10 anos aumentou 250 %.
- Produção em Agosto de 1953: carros de turismo—66 181; camiões, etc.—23 149.
- Exportação em Agosto de 1953: carros de turismo—38 147; camiões, etc.—8 403.



A indústria norte-americana procura vencer a grave crise originada pelos utilitários europeus

A indústria automóvel norte-americana — segundo anuncia a A. N. I. — foi forçada a evoluir por novos caminhos na sistematização da sua produção em série.

Em primeiro lugar, foi o público que começou a exigir uma grande variedade de modelos, capazes de satisfazer todos os gostos. Em segundo lugar, o crescente êxito comercial dos carros pequenos introduzidos pelos fabricantes europeus exigiu ainda maior subdivisão no número de modelos, obrigando as companhias fabricantes a debruçarem-se sobre os «carros compactos».

Os industriais encontraram-se perante duas necessidades antagónicas: o público, que queria muitos modelos, e as imposições dos fabricantes de série, que tornam indispen-

sável amortizar por muitos exemplares o elevado custo das máquinas-ferramentas. Os técnicos estão agora a procurar satisfazer as duas necessidades, estudando o fabrico de partes independentes, motores, chassis, rodas, equipamento eléctrico, e outras, com condições tais que permitam a sua montagem em vários modelos de carros.

Carros pequenos

Depois de negarem a existência de grandes possibilidades de venda para carros pequenos, os norte-americanos entram decididamente na sua produção para o mercado interno, pelo menos, a Chrysler vai oferecer brevemente dois novos carros, os dois no estilo «compacto» — o «Valiant», e o «Dodge

Dart», versão reduzida do Dodge. A General Motors entrou no mesmo campo, com o «Convair», cujo motor veio quebrar a monotonia técnica norte-americana no fabrico de motores, apresentando um «6 cilindros opostos», refrigerado a ar, fazendo pensar na existência de uma nítida inspiração do Porsche. A Companhia vai apresentar também «compactos» Pontiac, Oldsmobile e Buick.

Menos peças e mais linhas de montagem

A Ford entrou igualmente na linha com o seu «Falcon», um carro de dimensões pequenas (na escala americana) mas não se abalançou a inovações de grande calibre. É dotado de um motor de seis cilindros em linha, refrigerado a água e colocado à frente, ao contrário do «Convair». Esta companhia vai apresentar uma versão «compacta» do seu «Edsel».

Além destes, vão ser introduzidos novos modelos nas grandes medidas habituais da indústria dos Estados Unidos. No entanto, os fabricantes que para o público alardeiam esta enorme diversidade, na calma dos gabinetes vão estudando a maneira de reduzir a um mínimo o número de partes a fabricar em linhas independentes de montagem.

Marcas diferentes — carros iguais

A Chrysler começou a estudar a combinação das produções Plymouth e De Soto, que passam a utilizar muitas partes comuns. A Ford já fez isso em relação aos modelos Edsel e Ford, sendo muitas partes e peças dos dois feitas por uma mesma linha de fabrico. A General Motors já utiliza, actualmente, um chassis único para quase todos os modelos que fabrica. Os meios industriais afirmam que os motores Convair serão utilizados no Pontiac «compacto» que vai sair, e que os «pequenos» Oldsmobile e Buick, a lançar em 1961, utilizarão um só tipo de motor.

A solução é racional e vai, por certo, alastrar a todos os sectores da indústria automóvel, com excepção das carroçarias. Nesta parte do automóvel tem a palavra o comprador, que cada vez exige mais da imaginação dos estilistas. Estes tentam vencer a necessidade de tornar muito diferentes «por fora» um número crescente de modelos, que cada vez se tornam mais iguais «por dentro».



O autocarro que liga Londres a Moscovo parte daquela capital

Precauções especiais para orientar o tráfego na auto-estrada Londres-Birmingham

Inaugura-se no próximo mês a auto-estrada de Londres a Birmingham, que custou 20 milhões de libras.

A polícia dessa estrada tem seguido um treino especial baseado na experiência geral do tráfego e em deduções de carácter teórico.

Há que tomar precauções especiais nesta auto-estrada, que está construída de maneira tal que um automobilista que siga a velocidade de 130 kms. à hora, tem a mesma impressão que teria numa estrada vulgar em que seguisse a velocidade de 80 kms. à hora.

A estrada será patrulhada por agentes (que são volantes de categoria) em «station-wagons» equipados especialmente para esse fim. Esses carros terão uma luz brilhante azul, fixada no tejadilho, quando sigam em serviço de emergência; têm, também, sinais especiais de aviso, cones luminosos para dirigir o tráfego em caso de acidente, posto de primeiros socorros, extintores de incêndios, etc. Os carros estarão ligados entre si por radiotelefone.

A Polícia montou, também, um curso para civis, com conferências

sobre a maneira de utilizar a auto-estrada e sobre o código da auto-estrada com demonstrações práticas, mapas e modelos.

Rádio e tráfego

Uma companhia inglesa sugeriu que se monte, em cada grande cidade, uma estação de rádio, que teria por missão informar os motoristas sobre as condições de tráfego nas estradas e ruas locais, e ofereceu-se para montar, à sua custa, a primeira destas estações que serviria de modelo para as seguintes.

Calcula-se que o custo da montagem duma estação destas seria da ordem das 5.000 libras (400 contos). A manutenção custaria muito pouco, porque necessitaria apenas de um locutor e um mecânico.

A estação teria um campo de acção de aproximadamente 15 kms. e o automobilista, para saber as condições de tráfego na zona, teria apenas que sintonizar o rádio do seu carro e ouvir o locutor transmitir as necessárias indicações.



Este novo modelo de «station-wagon» tem um nome sugestivo — «Safari» — e, pelos vistos, é espaçosa e de linhas aerodinâmicas

A CIDADE

Pela Polícia

PROEZAS DOS «RATOS DE AUTOMÓVEIS» — Está preso na Polícia Judiciária (5.ª secção), João Mendes de Albuquerque, de 23 anos, casado, por ter furtado um relógio de pulso de dentro de um automóvel, junto de uma praia da linha do Estoril. Foram-lhe encontrados em casa inúmeros objectos (máquinas fotográficas e de filmar, binóculos, relógios de senhora, luvas, cintos de cabedal e peças de vestuário de senhora, e de homem). Ignorando-se os locais e de que automóveis foram tais objectos furtados, a P. J. solicita aos seus donos que ali compareçam, junto do chefe Canhoto, para lhes serem entregues.

— Na mesma secção e a cargo do referido chefe, está a ser ins-

VIDA SOCIAL

DR. MANFRED KUDER

Regressou a Lisboa e resumiu a direcção do Instituto Alemão o dr. Manfred Kuder, que esteve alguns meses no Brasil, onde realizou uma série de conferências sobre Portugal. Percorreu vários Estados do Brasil, tendo as suas conferências sido pronunciadas, além do Rio de Janeiro, na A. B. L., em São Paulo, Belo Horizonte, Paraná, Santa Catarina, Porto Alegre, S. Leopoldo, etc.

A transformação

da Praça 8 de Maio em Coimbra

COIMBRA, 23 — Na sessão do Município, a vereação tomou conhecimento de que ficou constituída a comissão das Festas da Rainha Santa e, entre outros assuntos relativos à urbanização citadina, o presidente, sr. dr. Moura Relvas, informou que as obras de transformação da Praça 8 de Maio implicam o desaparecimento do quiosque ali implantado, por acordo com o respectivo proprietário sobre a expropriação amigável.

Fabrico de máquinas

em Vila Nova de Gaia

O Supremo Tribunal Administrativo, pela Secção de Contencioso Administrativo, concedeu provimento a um recurso interposto por António Gonçalves Dias, Lda., sociedade com sede em Laborim de Baixo, concelho de Vila Nova de Gaia, contra o subsecretário de Estado do Comércio e Indústria. Por despacho de 19 de Março de 1957, este membro do Governo negara-lhe autorização para manter em laboração o fabrico de máquinas-ferramentas e máquinas industriais na sua oficina de serralharia mecânica e fundição de ferro.

truido outro processo contra dois indivíduos, também presos, os quais assaltaram automóveis estacionados em Cascais e nos arredores daquela vila de onde furtaram aparelhos de rádio e muitos outros artigos, que a Polícia ignora a quem pertencem, pelo que os seus proprietários devem ali comparecer com urgência.

PEDIDO DE CAPTURA DE UM PRACISTA DESONESTO — Ao aproximar-se a época de Verão, quando os artigos de perfumaria têm maior venda por todo o País, uma casa da especialidade, para ampliar o negócio, admitiu como pracista e vendedor Mário do Carmo Monção, solteiro, de 35 anos, natural de Lisboa, e sem residência certa nesta cidade. Era considerado pessoa séria, honesta e trabalhadora e tinha este maneiras de se insinuar, pelo que os patrões lhe confiaram um largo mostruário de perfumes.

O Mário do Carmo, porém, tratou de o vender, gastando o dinheiro em proveito próprio, pelo que caiu nas malhas da Polícia Judiciária, a qual pediu às autoridades do País a sua captura e a quem saiba da sua captura e a quem saiba do modo como encobridor, que o comuniquem ao agente Guerreiro da 3.ª Secção daquela Polícia, encarregado das investigações.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: uma esferográfica; um relógio de pulso para senhora; uma caneta de tinta permanente; dois relógios de pulso para homem; uma caixa de folha, contendo agulhas de bordar, tesoura, «naperon», etc.; uma botinha de criança; um capuz de plástico; uma luva de «nylon»; um estojo de «calf»; com óculos graduados; um tampão para depósito de gasolina de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; cinco recibos da firma Neves Moura, Lda.; um cartão de aprendiz de electricista, em nome de Alexandre Barradas Villas Boas; um bilhete de identidade, em nome de Maria Eugénia Duarte Tavares; um livro de ciências naturais; dez décimos da Santa Casa para a extracção de hoje; um livrinho de circulação do veículo AC-58-19, em nome de Henrique Lopes de Almeida; duas pastas de plástico, com livros e cadernos escolares; diversas argolas com chaves e várias chaves.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas, o seguinte: uma capa de plástico e respectivo capuz; uma gabardine de plástico preto e um jornal; um par de sapatos amarelos; um capuz de plástico; uma sombrinha de cor cinzenta; uma guarda-chuva; e uma pasta de plástico, com uma avulhada importância.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para o preenchimento de lugares de médico dos quadros complementares de medicina geral das províncias ultramarinas.

///

Pelo Ministério da Marinha, publica-se no «Diário do Governo» de hoje o auto de delimitação de terrenos pertencentes ao domínio público na sua confrontação com a propriedade da C. U. F., no Barreiro.

///

Os interessados no concurso para 3.ª oficiais do Instituto Nacional de Investigação Industrial devem completar os processos que têm falta de documentos, até ao dia 31.

///

A ampliação dos C. T. T. de Santo Tirso importará em 500.160\$00 e deverá estar concluída dentro de um ano.

///

Com a ampliação do Liceu de Setúbal, que demorará dezoito meses, serão dispendidos 1.961.100\$00.

Chegaram hoje

mais bacalhoeiros com pouca carga

Com carregamentos inferiores à capacidade dos portos, chegaram hoje, ao Tejo, os navios bacalhoeiros «S. Gabriel», «Argos» (Lousado), «Creoula» e «António Coutinho». No «Lousado» vieram mais 6 naufragos do navio «Santa Maria Madalena». São eles os pescadores David Pontes Marques, José Estêvão Marques, Manuel Agonia Neves, José Gaveiro e José da Costa Marques. No «Creoula» vieram os pescadores António Ferreira Montes e José Eusébio Silva, naufragos do mesmo navio.

Passageiros de África

Procedente de portos do Ultramar, chegou ao Tejo o paquete «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, com 77 passageiros e diversas mercadorias, entre as quais 3.585 sacos de açúcar para Lisboa e Porto, 3.506 sacos de coconote, além de várias quantidades de sisal.

Com um morto a bordo

Vindo de Sevilha, chegou ao Tejo o navio americano «Exanthia», a bordo do qual faleceu o tripulante Nicholas Tromares, de 45 anos, cujo corpo veio para Lisboa.

Festas tradicionais

de estudantes de Coimbra

COIMBRA, 23 — Os quartanistas e quintanistas da Faculdade de Direito celebram no dia 7 de Novembro as festas para a imposição das insígnias académicas, cujo programa inclui a tradicional *latada*.

Coral da Faculdade de Letras

Está aberta a inscrição, no Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, para os que, no actual ano lectivo, queiram fazer parte do agrupamento artístico.

FORÇAS ARMADAS

Missão ao estrangeiro

No avião da TAP, partiram para Paris onde, em missão oficial do Ministério da Defesa Nacional, vão participar em diversas reuniões da NATO, os srs. contra-almirante Sousa Uva, tenente-coronel Vasco Machado e major Neves Avelino.

No aeroporto, foram cumprimentados pelo sr. capitão Sá Nogueira, em nome do ministro da Defesa Nacional.

Palácio da Folgosa

Na Repartição do Património do Município de Lisboa, efectua-se hoje, com início às 10 horas, o concurso público para ampliação e remodelação da instalação eléctrica de iluminação, sinalização, aquecimento e tubagem para telefones no Palácio Municipal Folgosa, na Fua da Palma. A base de licitação era de 108.100\$00 e o prazo para a conclusão dos trabalhos de trinta dias. Registraram-se três propostas que vão ser submetidas a estudo.

TRIBUNAIS

Está a ser julgado

o antigo tesoureiro da Casa da Moeda por desvio de centenas de contos na transformação de moedas de prata

Um pleito complicadíssimo vai ser presente, esta tarde, ao julgamento dos magistrados que constituem o colectivo do 3.º juízo criminal do Tribunal da Boa Hora. Preside o corregedor sr. dr. Alves Pinto, que tem como juizes-asseessores os srs. drs. Manuel Santos Vitor e Augusto Saudade e Silva.

Incriminado no despacho de pronuncia, sem admissão de fiança, é João José Peres Maia, de 44 anos, de Lisboa, antigo tesoureiro da Casa da Moeda, o qual, por motivo dessas funções, tinha em seu poder o dinheiro e outros valores patrimoniais daquele estabelecimento do Estado. O processo é muito volumoso e inclui documentação curiosa, através da qual o patrono do acusado fez um interessante estudo.

Segundo o despacho de pronuncia, em 23 de Janeiro de 1954, foi publicado o decreto-lei n.º 39 503, determinando a recolha da moeda de prata de 10\$00, do toque 835 %. Desde 23 de Dezembro do ano anterior que a Casa da Moeda vinha procedendo à recolha dessas moedas, as quais ficavam ensacadas na casa forte da Tesouraria, contando cada saco 20.000\$00, devidamente etiquetado. Surgiu em Fevereiro ou Março de 1954 a necessidade de transformar a moeda em novos valores. O réu teria concebido a ideia de sugerir que se devia mudar de critério até então seguido noutras desamoedações, transformando os

UMA CONFERÊNCIA

no Laboratório de Engenharia Civil

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, hoje, às 21 e 30, o eng. Julio Ferry Borges realizará uma conferência subordinada ao tema «A utilização de computadores no projecto de estruturas».

O conferente apresentará, na generalidade, a forma como os computadores podem ser utilizados para resolver os problemas de engenharia de estruturas. A esta conferência, que funciona como introdução, seguir-se-á um pequeno curso, que poderá ser seguido por todos os interessados e que versará: estudo do comportamento elástico de estruturas, formulação do problema de modo a poder ser resolvido pelos computadores. Exemplo de aplicação no dimensionamento de pórticos e pontes suspensas. Estudo do comportamento plástico das estruturas. Cálculo em relação à rotura. Formulação do problema em termos de programação linear.

Funcionalismo público

Estão abertos concursos: para secretário de 2.ª classe de secretaria do Governo Civil de Aveiro, pelo prazo de trinta dias; para provimento de vagas de engenheiro civil de 3.ª classe da Junta Autónoma de Estradas, por trinta dias; para preenchimento de quatro vagas de agente técnico de engenharia civil e uma de agente técnico de engenharia de electricidade e máquinas, ambos de 3.ª classe, do Ministério do Ultramar.

O «Diário do Governo» publica hoje a relação dos candidatos a dactilógrafos do Instituto Nacional de Investigação Industrial a quem faltam documentos exigidos para admissão a concurso.

O quartel do B. S. B.

em Alvalade

é inaugurado amanhã

O quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros em Alvalade, na Avenida Rio de Janeiro, é oficialmente inaugurado amanhã, às 10 horas.

Elementos da corporação realizarão demonstrações desportivas na piscina, ginásio e campo de basquetebol, seguindo-se, na parada, uma lição de ginástica por um conjunto de cem bombeiros, saltos de mesa alemã por uma classe especial de sapadores e simulacro de incêndio na casa da escola.

lotes de quantidades de moedas em lotes de peso e escolhendo-se o de 35 quilogramas.

Aceite a sugestão, durou o trabalho de transformação de lotes cerca de um ano, sem que dentro da Casa da Moeda alguém se tivesse apercebido de que tal processo fazia perder toda a fiscalização existente até aquele momento, pois, na verdade, para essa transformação tinha de ser cortada a moeda com vista a obter-se o peso exacto de 35 quilogramas e não se podia procurar os documentos de débito e crédito da conta de metais para amoedar, com a indicação do mínimo de moedas. Como havia débito quanto às anteriores desamoedações efectuadas por este novo processo, passaram a figurar os valores desamoedados apenas como peso metal; e em 29 de Março de 1954, os Serviços Fabris requisitaram a moeda, pela primeira vez, à casa forte da Tesouraria, por meio da respectiva requisição, com recibo e a indicação do peso. Então, o tesoureiro João José Peres Maia teria procurado no livro-caixa os respectivos lançamentos, praticando a fraude que se repetiu inúmeras vezes, durante o ano de 1951 e até Março de 1955. A fraude foi possível pela falta de fiscalização, pois o réu creditava na caixa, por valores superiores, a moeda entregue nos Serviços Fabris; e, obtido o crédito de importância superior à dívida, retirava o excesso, mas não naquela moeda recolhida, o que se tornava arriscado, mas sim em moedas. Para tanto, o infiel tesoureiro fazia uma entrada fictícia na rubrica de moedas retiradas da circulação, prática esta que estava ao seu alcance, pois este movimento só ia a balancetes que organizava quando e como queria e assim se tornou possível que subtraísse, fraudulentamente e de modo gradual, em proporção com as quantidades de moeda saída da casa forte da tesouraria para os serviços fabris. Tendo sido, porém, determinado o peso médio de cada moeda de 10\$00, e sabendo-se o peso efectivo de moedas enviadas aos serviços, achando-se assim o valor facial, foi logo notada a diferença entre as importâncias assim obtidas e as dos créditos de caixa que encobriam fraudulentamente a responsabilidade do tesoureiro.

Por esta operação se verificou que o montante da subtração foi de 789.777\$58, importância gasta pelo réu em proveito próprio, na compra de automóveis, em viagens e na sua vida particular, com fausto e dasafoço, intensa e ruinosa.

A acusação publica está confiada ao sr. dr. Calisto Pires, juiz-adjunto do procurador da República, e a defesa ao sr. dr. Sidónio Rito.

No processo figuram diversos declarantes, testemunhas de acusação e de defesa. Se nada surgir que possa impedir a ordem dos trabalhos, o julgamento deverá demorar algumas sessões.

ÚLTIMA SESSÃO

de conferências

de investigação submarina

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, por iniciativa do Centro Português de Actividades Submarinas, com o patrocínio da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas, da Direcção-Geral dos Desportos e do Instituto Francês, o famoso cientista prof. dr. Jacques Chouteau, da Faculdade de Ciências de Marselha, e o submarinista espanhol sr. Eduardo Admetla, director da secção técnica subaquática do Instituto de Arqueologia de Espanha e o primeiro homem do Mundo a mergulhar com escafandro a 100 metros de profundidade, apresentarão esta noite, às 21 e 30, com a presença de entidades oficiais e entrada livre ao público, os últimos trabalhos sobre as suas investigações de grande importância nos domínios arqueológico, fisiológico, biológico e desportivo. A sessão será ilustrada com vários diapositivos e filmes sobre a atraente especialidade.

ALMOÇO REGIONAL E CHA' DANÇANTE

no mais luxuoso original e Típico Restaurante do Ribatejo

BARRETE VERDE EM BENAVENTE

DOMINGO, DIA 25. DE OUTUBRO

RANCHOS FOLCLÓRICOS — ACORDEONS — FANDANGO — CANTARES REGIONAIS — ORQUESTRA, ETC.

Ambiente de distinção e alegria no coração do Ribatejo

Antes de almoço apreciaremos a linda região de Bucelas, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Runa, Merceana, Aldegavinha, Alenquer (e seu lindo Castelo), Ponte Marechal Carmona, Lezírias do Ribatejo, etc...

Tudo incluído 95\$00

Programas e inscrições na Agência de Viagens

LUSANOVA

AV. JOÃO XXI, 9-A — TELEFS. 726116 e 726115

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas) — Telef. 864512

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

Na África Equatorial Francesa executam-se e preparam-se aceleradamente projectos avultados de desenvolvimento dos recursos produtivos. E começam a definir-se na esfera internacional os planos de auxílio intensivo aos países subdesenvolvidos, que incluem em destaque lugares os territórios atrasados da África Negra. O acordo concluído em Washington, em 1 de Outubro, entre os governadores do Banco Mundial (International Bank for Reconstruction and Development), a que pertencem 68 nações do Ocidente, para a criação de um novo organismo bancário internacional destinado à concessão de créditos aos países atrasados, é um testemunho flagrante das preocupações da nossa época neste domínio.

Em 31 de Março passado o montante dos empréstimos concedidos pelo Banco Mundial a dez países africanos (num total de 23 concessões de crédito) somavam 542 milhões de dólares, correspondendo em cambio corrente a cerca de 16 milhões de contos. Esta verba foi investida em elementos produtivos básicos dos países solicitantes, incluindo meios de comunicação, energia eléctrica, recursos de mecanização agrícola e irrigação, novas indústrias de base, etc. A insuficiência desta acção fomentadora foi reconhecida, implicita ou explicitamente, na reunião de Washington, determinando em proporção considerável a constituição do novo instituto de auxílio aos países subdesenvolvidos, a que se deu a designação de I. D. A. e que foi dotado, desde já, com a verba de 1.000 milhões de dólares para investimento nos próximos cinco anos. Não oferece dúvida que, nas actuais circunstâncias, grande parte desses meios de fomento será canalizada para a África Negra, como factor correctivo de tendências perigosas para o mundo ocidental que estão ali a verificar-se em crescente escala.

Os Estados Unidos, como é lógico, serão os principais fornecedores de capitais para a intensificação do auxílio aos países subdesenvolvidos. Mas o Secretário do Tesouro desse país, sr. Anderson, já dirigiu um apelo às restantes nações altamente industrializadas para que assumam papel mais avançado nesse auxílio, visto que a drenagem actual do ouro norte-americano para o exterior não se apresenta favorável a uma exportação muito ampla de capitais dessa origem. A Grã-Bretanha e a França já retorquiram que o seu esforço de auxílio a países subdesenvolvidos atingiu desde há muito elevadas proporções, devido à sua condição de metrópole de vastas colónias ultramarinhas que lhes absorvem anualmente consideráveis recursos financeiros em programas de valorização regional. Entretanto, como já foi noticiado na nossa imprensa durante a visita do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Marcello Matias, à República Federal Alemã, o Governo de Bonn mostra-se vivamente interessado em estabelecer com Portugal acordos especiais para o investimento de capitais e de recursos técnicos na África portuguesa. Todos estes factos convergem para uma realidade essencial: o interesse que o Continente Negro está a merecer das grandes potências económicas e financeiras e a resolução geral de

O preço das cebolas

e o açambarcamento de bacalhau estão a ser vigiados pela Fiscalização.

Em alguns estabelecimentos de retalho, na capital e linha do Estoril, a cebola tem atingido preços (como 3800 e mesmo mais) que são exagerados e têm dado origem a queixas. As transacções no mercado abastecedor permite a venda do artigo ao público a preços notoriamente inferiores. Todavia, alguns intermediários grosseiros, trazem cebola da região Torres-Sobral e vendem-na aos retalhistas procurando levantar injustificadamente os preços, pelo que a sua actividade está a ser vigiada e vai ser reprimida.

Foram processados retalhistas de mercearia que não expunham ao público os tipos de bacalhau que tinham em existência para venda. Um deles, da Rua dos Mestros, também foi autuado por manifesta falta de letreiros indicativos dos preços dos géneros expostos.

fazer convergir para ele as atenções e os recursos do mundo mais evoluído. Nada disto nos pode ser indiferente, como é óbvio.

FACTOS

E PROBLEMAS

Apesar do esforço de propaganda e expansão comercial do vinho do Porto, que tem sido levado a efeito nos últimos anos, não melhorou ainda sob qualquer aspecto a situação exportadora dessa produção nacional. O facto é tão desanimador, em si mesmo, que o Instituto do Vinho do Porto decidiu reduzir o quantitativo dos mostos a beneficiar, fixando em 30 mil pipas de 550 litros o quantitativo em questão. Impõe-se, nestas circunstâncias, a consideração do problema das nossas exportações nesse capítulo—ou aceitando a realidade imediata da escassez de mercados para o produto ou redobrando o esforço de propaganda e de penetração comercial que abra melhores possibilidades nos mercados tradicionais e, sobretudo, nos mercados novos com virtuais e viáveis perspectivas. A sacrificada economia duriense não pode ser abandonada, por muito difíceis que as circunstâncias se apresentem, na aceitação de um regime de infra-exportação que precisa de continuar a ser combatida por todos os meios.

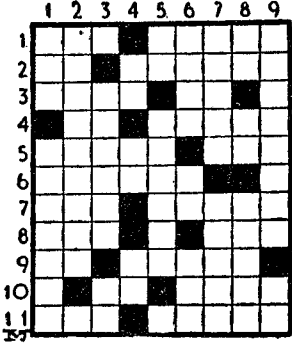
As possibilidades económicas da quimurgia—ou, seja, do sector das indústrias químicas cujas matérias-primas básicas são de origem agrícola—têm sido ultimamente apontadas, no nosso País, com relevo que merece especiais atenções. Sabe-se que vai ser instalada em breve nas proximidades de Setúbal uma nova unidade fabril para a produção de pastas celulósicas solúveis, destinadas a aplicações económicas de grande importância actual, como as de fibras artificiais, matérias plásticas, nitro-celuloses, etc. Este empreendimento aponta um rumo a seguir em vários outros sectores, como os da produção de ácido acético para o fabrico de acetatos de celulose, na base dos melaços fermentados; de ácidos cítrico e láctico, com grande interesse nas indústrias de refrigerantes e curtumes; de ácido tartárico a extrair dos sarros e borras de vinho, permitindo dispensar a importação anual de 5.300 contos desse produto pelas nossas actividades vinícolas; de vitaminas vegetais: de fibras extraídas do ricino e da caseína; de detergentes tendo por base os ácidos gordos e o açúcar; do furfural, obtido de resíduos celulósicos sem valor, etc. A industrialização não pode assentar apenas em grandes indústrias básicas, mas também na multiplicação de iniciativas poliformes apoiadas em recursos regionais favoráveis.

O interesse dos meios económicos alemães pelo desenvolvimento de Angola baseia-se, entre outros motivos evidentes, na importância dos seus intercâmbios com esta província ultramarina portuguesa. A Alemanha ocupa já o primeiro lugar como compradora de óleo de peixe, sementes de algodão, noz de côco, minérios de ferro e milho angolano; e o segundo lugar como importadora de manganez, sisal e mandioca da mesma origem. Como assinala o boletim da Câmara de Comércio Alemã em Portugal, o facto de já não ser a Alemanha, actualmente, a maior compradora de farinha de peixe, como aconteceu durante anos, deve ser devido a que os fabricantes angolanos de farinha de peixe não tenham ainda levado a efeito a modernização das suas fábricas a fim de evitar que a farinha de peixe seja atacada pelas bactérias «Salmonelas». Destes elementos deduz-se que a importância da Alemanha como cliente da economia angolana é superior àquela que as cifras globais da exportação deixam supor. Por outro lado, as informações estatísticas oficiais revelam que a Alemanha ascendeu nos primeiros três meses de 1959 à posição de maior fornecedor estrangeiro do mercado angolano, a que entregou mercadorias no valor de 78 mil contos, em paralelo com 75 mil contos de fornecimentos ingleses e 73 mil de fornecimentos norte-americanos.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 1754



HORIZONTAIS: 1 — Virtuoso. Tornar-te-ás. 2 — Idem (abrev.). Condensa. 3 — Tula subterrânea. Nota de música. 4 — Pronome reflexo. Extinto. 5 — Albergue. Nome de mulher. 6 — Cidade de Espanha, à beira do Guadiana. 7 — Dama de companhia. Não nascida. 8 — Interjeição imitativa de pancada. Possui. 9 — Artigo (pl.). Achas-te. 10 — Escalvado. Passados. 11 — Vila do distrito de Coimbra. Desenvolve um mote em verso.

VERTICAIS: 1 — Repetição. Mulher agüerrida. 2 — Aventuras extraordinárias. 3 — Courcelas. Laço. 4 — Nome de letra grega. Interpretei um escrito. Pronome pessoal. 5 — A si. Mediana. 6 — Cálculo aproximado. Prefixo de privação. Sinal ortográfico. 7 — Desmoronara-se. Feixe. 8 — Nociva (inv.). Símbolo químico do tungsténio. Valentim. 9 — Trabalharam à noite. Sadiá.

Solução do problema n.º 1753
HORIZONTAIS: 1 — Bom. Ser. 2 — BOCEJO. 3 — Irmão. 4 — De. Orc. 5 — Clamar. El. 6 — Au. Al. Bié. 7 — Prurido. 8 — U. Anta. 9 — LONGO. Ir. 10 — Aru. Tom. 11 — Rosa. FOME.

VERTICAIS: 1 — Escapulir. 2 — Ob. Lurio. 3 — Moída. Nas. 4 — Cremar. Grã. 5 — Cem. Al. OU. 6 — Já. Dá. 7 — SONO. Bonito. 8 — Arei. Trom. 9 — Releva. Me. (Provérbo: BOEJO LONGO: FOME OU SONO).

O caso é que falem ainda que mal

A bela Mansfield descobriu um novo processo de publicidade, partindo do princípio de que esta pode ser obtida através de disparates. «O caso é que os jornais falem de nós, ainda que falem mal», diz ela.

Assim, ao ser entrevistada acerca de «Hamlet» e da célebre frase «ser ou não ser», Mansfield disse que o autor da peça foi Wagner. «Wagner ou Churchill, não sei bem», acrescentou.

O disparate foi celebrado nos jornais, e deu que falar. Mansfield conseguiu que falassem dela...

QUELUZ
EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa, que amanhã 24, às 9 horas, na Igreja de Benfca, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

QUELUZ



EUGÉNIA DE JESUS LOPES DE ALMEIDA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

De ontem para hoje

A MEDICINA SOCIAL

O receber no seu gabinete uma deputação de dirigentes dos Serviços Médico-Sociais da Previdência, que lhe foi agradecer a recente melhoria das condições de prestação e remuneração do seu trabalho, o ministro das Corporações desenvolveu considerações que interessam a toda a classe médica. E que colaboram nos fins da Previdência, como recordou o dr. Veiga de Macedo, cerca de dois mil médicos, seja um terço do total de médicos existentes no nosso País. Se considerarmos apenas as concentrações urbanas, a percentagem de médicos ao serviço da Previdência será ainda maior. Após ter lamentado que não vão faltando entre nós elementos que, por estranha inadvertência ou deliberado propósito, lancem a confusão nos espíritos, quando não a desconfiança nos dirigentes, o ministro das Corporações enalteceu os esforços que no seu campo de acção têm sido feitos para manter o bom entendimento, para respeitar as pessoas e não agravar seja quem for, sendo reconhecido que há ainda imperfeições a eliminar e desvios a corrigir na fase inicial de defesa social em que ainda estamos, o dr. Veiga de Macedo terminou por declarar aceitar a homenagem dos médicos da Previdência como expressão de natural contentamento e sinal de confiança no nosso sistema de acção médico-social.

SEGURANÇA NO TRABALHO

A segurança no trabalho não é apenas uma exigência de humanidade. E também um benefício económico para patrões e empregados. No entanto, há ainda muita gente que não o compreende assim. Ontem, quando procedia ao empedramento de um poço, no sítio de Pucarinha, Pinhel, o pedreiro Pedro Ferreira, de 35 anos, faleceu por ter sido atingido no peito por um pedregulho que se deslocou. Mais uma razão para recomendar o prosseguimento e reforço da Campanha de Segurança no Trabalho.

SER GORDA NAO É PECADO

Os tipos de beleza feminina têm variado segundo as épocas e também segundo os lugares. Toda a arte renascentista é testemunho do apreço em que era tida uma bacia larga e uma anca farta. E bem possível que as belezas estilizadas que todos os dias sobem e descem o nosso Chiado pareçam bem pouco interessantes a um pastor do Barroso ou a um camponês de Moura. No entanto, as mulheres de todos os pontos do Mundo mostram cada dia maior tendência para se identificar com a concepção de elegância das revistas comerciais femininas. E já poucas acreditam que gordura é formosura. Ainda ontem, aqui em Lisboa, duas operárias maleiras, infelizes por serem um pouco gordas, ingeriram grande quantidade de vinagre. Pretendiam abater as gorduras. Tudo o que conseguiram foi uma grande bebedeira, que os médicos e enfermeiras do banco do Hospital de S. José tiveram de pacientemente aturar.

FEIXE DE NOTÍCIAS

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio de Belém, o presidente da Camara Municipal de Elvas, sr. José Vicente de Abreu. No livro de cumprimentos ao Chefe de Estado, esteve a inscrever-se a delegação metropolitana ao Congresso Angolano de Bombeiros.

No Instituto de Medicina Legal, vai ser autopsiado o cadáver de Saul Silvestre, de 45 anos, electricista, ontem falecido quando trabalhava nos estaleiros «Parry & Sons», de Cacilhas.

VIDA MUSICAL

Concerto inaugural da temporada J. M. P.

No próximo domingo, às 11 horas, no Tivoli, realiza-se o concerto inaugural da temporada J. M. P. com recital pelos famosos artistas Jean-Pierre Rampal e Robert Veyron-Lacroix, do Ensemble Baroque de Paris, executarão sonatas para piano e flauta de Bach, Tellemann, Haydn e Poulenc, e quatro romanzas de Schubert.

As obras serão apresentadas pelo crítico dr. José Blanc Portugal.

A temporada J. M. P. prevê um ciclo dedicado à musica barroca, em que actuarão ainda o Coro Harmonia e o Grupo de Ópera da J. M. P., um ciclo dedicado à musica moderna portuguesa, um recital de piano de Katharina Heinz, um recital em que o compositor Luigi Dallapiccola apresentará obras suas, ainda dois concertos sinfónicos, um dos quais actuará o violinista Antonino David, que fará a primeira audição do concerto para violino de Alban Berg e tocará ainda o concerto para violino de Bela Bartók. Como habitualmente, estes concertos são reservados exclusivamente aos sócios da J. M. P.

Os bilhetes para este concerto são distribuídos na Casa Sassetti, durante todo o dia de sábado, e, na sede da J. M. P., na tarde de sábado depois das 18 horas e no domingo de manhã.

O 3.º concerto de S. Carlos

Depois de amanhã, no Teatro de S. Carlos, realiza-se o 3.º concerto da série de Outono. Serão ouvidas as obras de Beethoven e Schubert.

BOMBEIROS

O 77.º aniversário dos Voluntários de Évora

EVORA, 23 — Completou ontem 77 anos de activa e benemérita existência, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

Devido ao brutal acidente de viação recentemente ocorrido com uma viatura desta corporação, que roubou a vida a um dos seus elementos do corpo activo e causou ferimentos graves em mais cinco, não houve qualquer manifestação de rejóio.

obras de Bach, Haydn, Mozart e Prokofieff (1.ª audição da 3.ª Sinfonia), executadas pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida, e pelos categorizados solistas franceses Jean-Pierre Rampal (flauta) e Robert Veyron-Lacroix (cravo).

Uma nova orquestra de câmara A delegação da «Pro-Arte» em Vila da Feira, comemora, na próxima terça-feira, o seu quinto ano de actividades com a realização do 40.º concerto.

Neste concerto, será apresentada a Orquestra de Camara de Santa Maria, constituída por alguns dos mais distintos executantes da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Augusto Sousa.

Será solista a jovem pianista Maria Teresa Gouveia Xavier de Parva que executará o concerto de Carlos Seixas e a fantasia de Wedding-Cak de Saint-Saens.

Serão ainda ouvidas obras de Bach, Mozart e Tchaikowsky.

Festival anual de musica em Llangollen

Em Julho de 1960, realizar-se-á em Llangollen, no País de Gales, Grã-Bretanha, o Festival Anual de Musica (Llangollen Eisteddfod). A este festival, podem concorrer grupos corais, solistas, tanto de canto como de instrumentos, e grupos de dança e canções folclóricas do país do concorrente.

Todos os detalhes sobre as obras a serem executadas no concurso podem ser obtidos na sede do Instituto Britânico em Portugal — Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa. Os boletins de inscrição, porém, devem ser pedidos directamente a «The Honorary Music Director, International Musical Eisteddfod, Llangollen, North Wales, Great-Britain».

PIANOS

Alugam-se

Verticais e de Cauda
CUSTODIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

A formação de técnicos e a falta de diplomados pelos institutos industriais

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — A «Nota do dia» do jornal de V. de 10 de Setembro ultimo, refere-se a um dos problemas a que a «crescente industrialização do País» impõe resolução urgente, e que é a formação de técnicos em numero muito maior do que o actualmente verificado. — E fá-lo de maneira assás louvável o seu autor, porque não se limita a apontar o mal mas preconiza, também, o remédio que lhe parece indicado para o debelar.

Oxalá sempre assim acontecesse, porque não basta agitar os problemas desta natureza para que eles se resolvam. Enunciá-los torna-se necessário para os pôr em evidência, mas as considerações em volta deles tecidas é que originam a formação de correntes de opinião, cuja severa análise leva a formar juízos equilibrados que ajudam a traçar o caminho justo da sua solução.

Complexos como esses problemas são, é natural que alguns raciocínios a seu respeito, longe de se apresentarem límpidos, ofereçam certa dificuldade de apreciação, mas nem por isso têm menos mérito.

O conceito do articulista sobre o problema em causa, traduzido como foi num feixe de ideias consistentes, faz-nos aperceber da preocupação nele determinada pela sua existência e leva-nos a pedir permissão para dizer alguma coisa que desejariamos pudesse contribuir para o esclarecimento da matéria tratada, que, basicamente, é a falta de diplomados pelos institutos industriais.

Só pode avaliar-se a grandeza de um fenómeno se o pudermos relacionar com outro da mesma espécie. Medir é comparar, e as comparações, neste caso, fazem-nos compreender amplamente a situação referida naquela «Nota» porque, ao estabelecer-las, deixamos de atender ao fenómeno apenas em si e somos levados a pensar nas causas que o determinam.

Verifica-se que o numero de primeiras matrículas, nos ultimos cinco anos, foi, no Instituto Superior Técnico, de 1.712; mas no Instituto Industrial de Lisboa não excedeu 873, conforme seguidamente se discrimina:

Anos lectivos	Instituto Superior Técnico	Instituto Industrial de Lisboa
1954-1955	205	162
1955-1956	309	162
1956-1957	357	130
1957-1958	433	184
1958-1959	408	235
Totais	1.712	873

E quanto aos alunos que anualmente se formam?

Em dez anos — entre os anos lectivos de 1947-1948 e 1956-1957, o

quadro abaixo mostra-nos que, enquanto do Instituto Superior Técnico saíram 744 diplomados, o Instituto Industrial de Lisboa não produziu mais do que 478.

Anos lectivos	Instituto Superior Técnico	Instituto Industrial de Lisboa
1947-1948	97	61
1948-1949	82	50
1949-1950	58	55
1950-1951	73	50
1951-1952	101	62
1952-1953	94	89
1953-1954	69	37
1954-1955	79	27
1955-1956	52	16
1956-1957	39	31
Totais	744	478

Em face dos resultados acabados de citar, afigura-se-nos valer a pena meditar sobre eles porque, não há dúvida, traduzem o desinteresse da juventude por uma escola que parece deveria seduzi-los, dadas as oportunidades que o futuro oferece aos técnicos — mas o caso é que tal não acontece, e por não acontecer é que a «Nota do dia» de 10 de Setembro ultimo teve lugar.

Nos ultimos dias do passado mês de Junho realizou-se no Sindicato Nacional, onde se agrupam os diplomados pelos institutos industriais, uma série de colloquios nos quais se tratou com profundidade este assunto e, baseados nas exposições ali feitas, não é difícil apercebermo-nos dos motivos determinantes das circunstâncias actualmente verificadas:

A) Quanto às escolas:

— As suas instalações e equipamentos são, fora de toda a dúvida, deficientes.
— Conferem o «título» impróprio, confuso e característico de agente técnico de engenharia, e não uma designação profissional inequívoca.
— Não ministram cursos de especialização nem de aperfeiçoamento, como seria de desejar.

Para a parálitica

que deseja ir a Fátima

Para a parálitica internada no Hospital dos Capuchos, que deseja ir a Fátima, recebemos mais as seguintes dádivas: de J. S. A. C. (Amadora), 20 escudos; de um benemérito francês, com o voto de «que Nossa Senhora de Lourdes a acompanhe», 50 escudos; e da sr.ª D. Bartolina da Conceição Cardoso, 20800.

Agradecemos em nome da contemplada.

seja, em face da reconhecida necessidade e conveniência nacionais.

— Não contém nos corpos docentes diplomados seus, nem mesmo nas cadeiras de aplicação.
— As matérias dos programas das suas cadeiras nunca foram oficialmente publicadas.

B) Quanto aos diplomados:

— Prestam serviço militar em igualdade de circunstâncias com outros indivíduos cujas habilitações são muito inferiores às suas.
— As condições em que lhes é permitido exercer o magistério nas escolas industriais, são notoriamente desvantajosas.
— Os lugares que o Estado lhes reserva nos quadros oficiais são poucos e, mesmo assim, acompanhados não só de estreitos horizontes hierárquicos mas ainda de remunerações desproporcionadamente modestas.
— As limitações de competência que lhes são impostas no campo profissional têm, em muitos casos, a feição de mais se orientarem no sentido da protecção de certos graus escolares do que na necessidade de realizações de que o País carece.

— O seu ingresso nas escolas superiores de engenharia, mesmo depois de muitos anos de actuação profissional, faz-se nas condições do rapaz de 17 anos que acabou de sair do liceu e que nunca deu as melhores provas de aptidão para carreiras técnicas.

O infeliz conjunto acabado de referir tem de ser corrigido porque actua, como não podia deixar de ser, em desfavor da procura dos institutos industriais por muitos jovens que, se eles lhes oferecessem melhores ensejos, ali se matricula-

riam para seguir em direcção à Industria e à Técnica.

A «Nota» do dia 10 do mês passado sugere a utilização das «salas de aula, laboratórios e oficinas que ficam livres a partir das seis horas da tarde», e nós aplaudimos vivamente a ideia, mas pedimos licença para ponderar que será muito mais vantajoso utilizar não as dos institutos industriais, mas as do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, porque são instalações para isso expressamente feitas, e não improvisadas, como acontece com as daqueles.

E pedimos ainda licença para acrescentar que, se o progresso da técnica criou necessidades cada vez mais prementes e na grande batalha pela sobrevivência que se aproxima não podemos deixar de ter presente esta realidade iniludível, achamos que se deve pensar muito a sério e actuar sem delongas, não só na materialização da ideia expandida na «Nota» que deu lugar a este comentário, mas ainda na criação de cursos nocturnos, nas escolas superiores de Engenharia, especialmente destinados aos diplomados pelos institutos industriais.

De V., etc. — Henrique Ramos Antunes.



JOSÉ GERMANO DA SILVA

Tem 98 anos o homem mais velho de Leiria

LEIRIA, 23 — Completou a bonita idade de 98 anos, o sr. José Germano da Silva, mestre de obras aposentado da Camara Municipal de Leiria, que supomos tratar-se da pessoa mais idosa da cidade.

Apesar de atingir tão proveitosa idade o simpático nonagenário que em toda a sua vida foi um homem prestável e um chefe de família exemplar e respeitável, mantém ainda animada conversa com as pessoas amigas que o visitam, evocando-lhes os acontecimentos mais importantes na sua já longa vida. Um dos seus passatempos favoritos é a leitura de velhos apontamentos que lhe falam, com saudade dos recuados tempos da sua mocidade.

Foi na pujança da sua vida profissional, que tão competente e zelosamente desempenhou, que tomou parte activa na construção do actual edificio dos Paços do Concelho, da Central Eléctrica, do Mataral, da abertura de novas ruas e avenidas na cidade, etc., empreendimentos esses causados para a época que então se atravessava.

No dia do seu 98.º aniversário a sua família e os seus amigos rodearam-no de carinho.

Fazemos ardentes votos para que o mestre José Germano possa ainda festejar muitos aniversários.

Excursão à Golegã

Como tem sucedido em anos anteriores, a F. N. A. T. vai realizar em 11 de Novembro, uma excursão à Golegã, para a qual poderão inscrever-se os seus associados benéficos e respectivos familiares. Aceitam-se marcações e prestam-se esclarecimentos na sede daquele organismo, Calçada de Santana, 180.

Sines, porta do lentejo para o mar

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Na Costa Norte eram as gai-votas, livres, concentradas, numa leve inquietação de asas, a preto e branco, na movente ondulação das dunas, salpicadas de onda brava, junto aos arrozais e aos pântanos... Pela beira do Oceano, caminhando sobre o areão, pisam-se conchas de Santiago e lapas reais, até à Pedra Homem, até ao farol, às casas de madeira e colmo dos bastardos do mar, e enfim ao velho forte, ao Rebolim, sobre a exiguidade do porto e a fascinação das algas enredadas como cobras, frias viscosidades eróticas entre as rochas, obsessões de esmeralda... e agora estamos em Sines, frente à branca rebocadura do alto do bairro dos pescadores, á casa noutro de Vasco da Gama, senhor conde da Vidigueira, e á igreja, com seu entrançado portal manuelino, dessa Nossa Senhora das Salvas ou das Salvas, única devoção de pescadores e pescadores...



da pela poalha luarenta e fugace do farol, que, num sopro, peroliza a cinza dura do castelo mourisco, onde chlam, noite fora, quase humanas, as corujas, minervas decadentes e esquecidas...

E não é tudo, porque Santiago de Cacém fica perto, com suas ruas e praças apalçadas e as ruínas de Meróbriga a emergirem dos olivais revoltos, termas, vias de acesso, edificações, pilastras, ressurrectas num paciente e obscuro, mas admirável, esforço arqueológico.

Mais longe, do lado de Grândola, os troncos dessangrados das sobreiras. E não muito longe, para Sul, a praia da Costa de Santo André, com fauces de vagas a rebentarem da estatura de dois homens, assim que o vento se levanta e harpeia nas agulhas dos pinheiros redondos em rebanhada, esses elefantes verdes do mundo vegetal. E aí existe uma lagoa de água meio doce, meio salgada, onde agora se caçam patos e que é das coisas mais estranhas e belas da nossa terra — uma lagoa cor de topázio, onde dizem que os pés dos imprudentes se desesperam nas volutas chupadoras do seu fundo, as quais atraem para a morte quem lhe toque. Por lá andei nadando, á flor de água, já se vê, e sempre maravilhado com essa cor mórbida, morna, da imensa laguna, a que não falta sequer uma ilha misteriosa, a meio da líquida extensão...

Sines necessita de um porto de abrigo salvador

Mas todos estes encantos que em poucas horas atiram connosco da indiferença para o arrebatamento e deste até á estesia sem palavras, á ventura calma da mais nobre sensualidade — não logram esconder as realidades trágicas de Sines, quando falamos com os pescadores, se os olhamos com atenção e os prescramos, se com eles sofremos. Realidades trágicas — mas reparáveis. Porque se é certo que, em parte, a sua miséria quase total no Inverno, época em que comemfiado ou pedem esmola, quando o mar tormentoso se lhes recusa, se essa desgraça é, até certo ponto, o contrapeso da sua liberação — escravos do mar e de mais ninguém; não deixa de ser igualmente verdade que a falta de um porto de abrigo em condições, seguro, espaçoso, contribui gravemente para tal estado de coisas. As froças de traneiras de Sines, que Sines deveria ter, pender, como a sua população alentejana orgulhosamente o deseja, ao distrito de Beja, têm de ir acolitar-se em Setúbal, logo que o temporal se aparelha nos cais.

Fábricas corticeiras e de conservas fecharam nesta vila preciosa e decadente (tão fácil seria fazê-la de novo prosperar!) O povo esmoreceu e empobreceu. Pesca ao anzol, á chinchin, inventa pescarias, sofre a concorrência do Algarve e o ascendente patricio de Setúbal. Sines necessita de um porto de abrigo, capaz e digno dela. Tudo está nisso. Então o canto das ondas enluaradas será mais conforme com o sorriso, agora tão incerto e crispado, dos seus valentes pescadores, jogadores do acaso e do seu pão sagrado...

Faculdade de Medicina

O curso de Biologia da Faculdade de Medicina começa amanhã, ás 11 horas, no anfiteatro de Histologia Celestino da Costa.

A entrevista com Aquilino Ribeiro

(Continuação da página central)

que, pelo contrário, se têm apertado cada vez mais, porque as velhas amizades, como os bons vinhos, decantam com o tempo e adquirem, como eles, uma solidez e um «bouquet» que não têm preço.

Encontramo-lo, como sempre, não mais dobrado do tempo, nos olhos a satisfação de S. Cristovão que passou muita gente, sem deixar cair ninguém ao pego, apenas os cabelos mais finos e fluidos, mais flor de leituga, esses cabelos de que fala Palomino a propósito de Morales e á primeira aragem parece que vão voar.

— Rijo? Nada o apouquentou?
— Nada. Eu sou um pouco como os velhos robes de cerne revesso. Não consinto machada. A machada salta muitas vezes nas mãos de quem a maneja contra tais árvores. Cá vou secando, mirrando por mim, dando frutos sorvados que, pelo menos, guardam o sabor nativo.

— Mais um livro? Grandes projectos literários?

— Nada, ou apenas a reedição de «Filhas de Babilónia», dedicadas como de início a João de Barros, poeta magno. Trata-se de retratos de mulheres. Acrescentei-lhe para matelasser, uma novelazita amorfa, bordada sobre o chocho romancista grego de Longus, «Pastoral de Dafnis e Cloé». Ainda e sempre raparigas babilónicas. Mais uma vez me poderão dizer como o bispo de Viseu: Lá estão elas? Sim, em todas as sarrafuscas da vida, alegres ou trágicas, para ele e para mim o elemento de ordem ou desordem eram elas, as saias.

— Pecha de velho amador...

— Agora só me ocupo de saias idealmente. Sou como os perdigueiros perclusos que sonham com as perdzes. Saudosamente, vejo-as passar num ar de bailado, jeito de campainha veneziana, cabelo desfeito como de sonambulas estremunhadas ou bacantes que voltam do templo. Não deixa de ter a sua graça. O Mundo está cada vez mais divertido. As «Filhas de Babilónia» escrevi-as há já bastante tempo. Todavia direi que se não são contemporaneas da estátua de Nabucodonosor e de M.me Sagan são falsas e merecem o desdém de toda a pessoa bem pensante. E em voz que se ouça direi: minhas queridas amigas, eternas em tudo, até na incompreensão, também eu, escrebi encartado de tudo o que oferece curiosidade, me equivoquei convosco. Sois outra papa, papa mais fina.

— Grandes projectos literários?

— Grandes no sentido do espaço, sim. Ocupo-me com Cervantes. Estudo para muitos meses. Não sei se sabe que traduzi o «D. Quixote». Por traduzir? Mais que isso, para lhe conhecer bem a contextura. Preparo um ensaiozito: «No cavalo de pau com Sancho». Sancho é o amigo Sancho Pança, tão célebre como Salomão e mais que Frei João sem Cuidados. Com Pança, suponho-me subindo no «Clavileno», espreitando como ele por debaixo da venda que lhe puseram nos olhos, e descendo numa das «Três Marias». Dai me porei, também como ele, a conversar com uma das «Cassiopeias».

— Mas não é de Cervantes que vai ocupar-se?

— Cervantes abrange Sancho e Quixote, e é grande como o oceano.

A filha mais velha do proprietário que apareceu morto misteriosamente em Viseu não aceitou partilhas amigáveis

VISEU, 23 — Está concluído, segundo conseguimos apurar, o relatório da autópsia ao cadáver do infeliz proprietário Alberto Soares de Oliveira, encontrado morto em circunstâncias muito estranhas, pouco depois do meio-dia de 14 do corrente, ao fundo das escadas da residência do seu genro, o professor sr. Manuel Rodrigues Martelo, com quem o pobre homem vivia ultimamente.

O relatório é assinado pelos médicos visenses, drs. Manuel Henriques Ribeiro e Quintino Guimarães. Não se desmente que nele se deixa de apontar alguma causa directa da morte do proprietário, e esta circunstancia, a confirmar-se, sobressalta a opinião publica. E pergunta-se como é que um homem, morre sem que logo se saiba da causa fisiopatológica do desenlace. Compreende-se, assim, a ansiedade com que se aguarda o resultado do exame, feito no Instituto de Medicina Legal de Coimbra, ás visceras do morto.

O advogado, sr. dr. Fernando de Matos, visiente que reside, desde há anos, no Porto, está em Viseu, por motivo das complicações que surgiram á volta do estranho caso. Como se sabe, o processo em que

HOMENAGEM ao capitão do porto de Aveiro

AVEIRO, 23 — O sr. comandante Caires da Silva Braga, que vai abandonar agora, as funções de capitão do porto de Aveiro, a fim de seguir para o Ultramar, foi ontem homenageado com um jantar, que reuniu quase uma centena e meia de convivas. O sr. comandante Silva Braga conquistou, durante os cinco anos que permaneceu nesta cidade, a simpatia e justo reconhecimento de todos os aveirenses.

No final do jantar, as qualidades do homenageado foram enaltecidas pelos srs. dr. Vaz Craveiro, em nome da comissão promotora, Arnaldo Santos, dr. Alberto Souto e Fernando Marques. Por fim, usou da palavra, muito emocionado, o sr. comandante Silva Braga.

A cerimónia de transmissão de poderes ao novo capitão de porto, sr. tenente Amandio Pires Cabral, será no próximo dia 30.

Explorarei dele este e aquele recanto. Há sempre coisas novas a dizer desde que sejamos livres de pensar. E aqui lhe confesso: convivi muito com Sancho na Beira, que é um prolongamento da Meseta, e muito parecida com a Mancha e o Campo de Montiel.

— Montar no cavalo de pau, que passa para lá da Lua, é pelo menos singular...

— E' verdade. Alta gineta. Lembre-se do Lídador que aos 80 anos, para que lhe não chamassem dona borralheira, foi quebrar a lança na planície transtaganana. Não é verdade que todos nós os Portugueses somos netos do velho acutilador?

— Todos se desesperam por sê-lo.

— Desesperam, não. O desespero é uma nevrose. O Mundo é vontade.

— E que mais?

— Que mais? No longínquo futuro, se Atropos der licença, contarei o que tenho visto e pulsado neste febril e desvairado meio século. Sonharei o meu pouco... Mas isso é literatura? Por enquanto não. Deixem-me esgotar primeiro o meu pichelzinho de Sorrento.



George Weltner

Individualidades cinematográficas em Portugal

Chegou hoje a Lisboa, vindo de Londres, o sr. George Weltner, uma das personalidades de maior destaque no mundo cinematográfico, que ocupa o lugar de vice-presidente da Paramount Pictures Corporation.

O sr. Weltner, que viaja acompanhado por sua esposa e pelo director-geral da Paramount para a Europa Continental, Africa do Norte e Próximo Oriente, sr. John B. Nathan, deve demorar-se alguns dias em visita ao nosso País.

Agravou-se o estado do sobrevivente do desastre de Montemor

ÉVORA, 23.—Recolheu ao hospital da Misericórdia, por se ter agravado o seu estado, Francisco Esqueitum Miranda, de 28 anos, casado, unico sobrevivente do trágico desastre de viação na estrada de Montemor-o-Novo, no qual perderam a vida o regente agrícola, José António Freixo do Amaral, e o funcionário das Finanças, Francisco Dias Carreira.

O infeliz José do Amaral deveria pedir hoje, nesta cidade, a noiva em casamento.

UMA OFERTA á Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 23 — O director da Biblioteca Geral da Universidade, sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, recebeu a valiosa oferta, pelo sr. dr. Julio de Oliveira Manaia, notário em Évora, de uma colecção numismática, destinada áquela famosa biblioteca.

O sr. dr. Oliveira Manaia, que é natural de Condeixa-a-Nova e se formou pela Universidade de Coimbra, já oferecera, em tempos, algumas notáveis peças ao Museu de Arqueologia da Faculdade de Letras.

A' margem da semana

Crónica ribatejana

Depois de alguns dias de uma chuva que já parecia invernal, voltou o bom tempo com o esplendor suave que tem o Outono ribatejano. Talvez com essa consciência, escolhem esta época para as feiras — a da Piedade em Santarém, em meados de Outubro, depois Tomar e Golegã cuja feira coincide com o S. Martinho e com esse nome se tornou conhecida. As festas e feiras portuguesas são quase sempre sob a invocação de um santo.

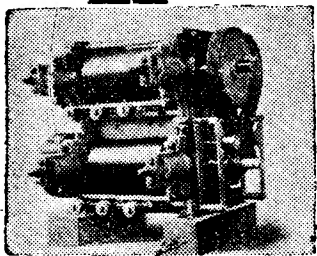
A de Santarém teve pouca animação, excepto nos dias da tourada e novilhada. Deve ter corrido fraco o negócio, o que não admira, porque o ano agrícola foi muito fraco também. Os lavradores sentem pouca vontade de fazer compras.

As sementeiras, com as cheias deste ano tiveram de se repetir com pouco êxito. E para remate agravante a colheita da uva foi muito reduzida, com uma quebra enorme comparada com a do ano passado. O arroz também não compensou e a azeitona é igualmente muito escassa. A perspectiva não é risonha, e nestas condições os feirantes pouco podem esperar.

Em Santarém, há que admirar, esquecendo a feira, — que se realiza agora em local espaçoso, mais distante que o antigo, que se transformou em jardim, com ruas arcadas e belo aspecto — há que admirar, diziamos, o progresso que se nota na cidade. Possui, actualmente, uma garagem monumental, que pode acomodar numerosos carros e camionetas, e tendo nos seus anexos café e restaurante, e salas de espera, que facilitam aos viajantes aguardarem as horas a que chegam ou partem os veículos que lhes convém. E' uma obra importante e muito útil para toda a região. Outros edificios, sendo alguns officiais, têm sido inaugurados como o novo liceu, que tem admirável situação e óptimas condições. Novos bairros e moradias embelezam a cidade, tendo sido, ao mesmo tempo, refeitados e restaurados os velhos monumentos e conservadas as características do velho burgo. E está assim muito bem. Consideração pelo passado e pelo futuro e melhoria no presente.

MARIA DE CARVALHO

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Ling"

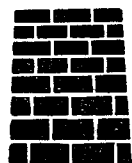
FORNOS — Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ATIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de camisas para cilindros — bécas, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos



INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25.º • TELEFONE 24771

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» —
7 de Novembro

«LOBITO»
10 de Novembro

«PÁTRIA»
11 de Novembro

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 de Outubro a 2 de Novembro.

VIAGEM INAUGURAL

Com escala por Leixões, para: Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa, até 8 de Novembro.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
11 de Novembro
(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
28 de Outubro
28 de Novembro
(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami)

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

No ALGUEIRAO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (via Leixões)

N/M «ANA MAFALDA» — A 10/11/59. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 7/11/59 e para BISSAU a 6/11/59. Carga frigorífica dia 9/11/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» — A 3/11/59. Carrega em Lisboa de 28 a 31/10/59. Carga frigorífica no dia 2/11/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala previamente LEIXÕES

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59

N/M «ALMEIRIM» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 14 a 26/11/59. Em LISBOA só para MATADI a 2/12/59

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAIOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 4/11/59

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 29 e 30/10/59

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 8 e 9/11/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL

PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

DECLARAÇÃO

Miguel Esteves, morador em Zambujal, Loures, vem, para os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não é CONSTRUTOR CIVIL, comprometendo-se perante o Sindicato Nacional dos Construtores Cíveis a não mais fazer uso do título de CONSTRUTOR CIVIL nem de quaisquer impressos ou carimbo com tal designação.

Sede do Sindicato Nacional dos Construtores Cíveis em Lisboa, 22 de Outubro de 1959:

a) MIGUEL ESTEVES

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA



ANÍBAL BORGES DE ALMEIDA

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa o seu falecimento no passado dia 24 de Setembro, no Rio de Janeiro e manda rezar uma missa na Igreja dos Mártires, amanhã sábado às 12 horas pelo seu eterno descanso.

SERVICO

INDEPENDENTE
PARA MARCAS
ANGLIA

PREFECT

TAUNUS

FORD

MERCURY

LINCOLN

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVIÇO EFICIENTE E RÁPIDO

Preços módicos

Orçamentos grátis

RECOMENDADO PELO A. C. P.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas até aviso em contrário.



MARIA LAURA CELESTINO SOARES MOREIRA RATO

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTOS-O-VELHO cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar a Sua Divina Presença a sr.ª D. Maria Laura Celestino Soares Moreira Rato, mãe do seu ilustre Presidente Sr. Joaquim Tito Moreira Rato e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério de Oeiras. A's 10 horas, será celebrada missa de Corpo Presente.



MARIA LAURA CELESTINO SOARES MOREIRA RATO

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Luiz Augusto Moreira Rato sua mulher, filhas e genros, Joaquim Tito Moreira Rato sua mulher e filho, Maria Regina Moreira Rato Barreiros seu marido, filhos, filhas, nora e genros, João Moreira Rato sua mulher e filha, Henrique Moreira Rato (ausente) sua mulher e filhos, Maria Cristina Moreira Rato Nunes d'Almeida seu marido e filhos, Alvaro Moreira Rato sua mulher e filha e Procópio Margarida Celestino Soares, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e irmã e que o seu funeral se realiza AMANHÃ às 11 horas, da Igreja de Santos-o-Velho, para o cemitério de Oeiras.

A's 10 horas, será celebrada missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18, Notícias e danças; 18 e 45, Melodias de Camby Peixoto; 19, Desdobramento; 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Notícias, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A orquestra de Tony Osborne; 20 e 40, Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, 13.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouët»; 21 e 50, Transmissão em gravação dos nossos serviços, do 2.º concerto organizado pela E. N. e do Teatro Nacional de S. Carlos. No intervalo: Duas Gerações; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Notícias regional; 20, «Concerto para violino e orquestra em ré maior op. 35» de Tchaikovsky; 20 e 33, «O Quarteto n.º 6», de Dvorak, pelo Quarteto Hollywood; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 50, A Voz da Cidade; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17, Conjuntos; 17 e 45, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 30, Imagens por musica; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Canções; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 20 e

15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Variedades; 21, Mário Lanza; 21 e 50, Conjuntos vocais; 22 e 5, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Orquestras; 23 e 45, Notícias; 2.º Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 45, Música regional portuguesa; 19 e 15, Canções; 19 e 45, Uma orquestra; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Notícias; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Variedades; 22 e 47, Fados; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Música de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15, Música seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica das Américas; 19 e 45, Tríos vocais; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Notícias; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Encontro às dez; 22 e 20, Música escolhida; 22 e 45, Notícias; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, Orquestras e canções; 23 e 45, Melodias da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CONFERENCIAS

No Laboratório de Engenharia Civil, pelo sr. eng.º Julio Ferry Borges, às 21 e 30.

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Outubro de 1861 foi inaugurado o telegrafo entre Nova York e S. Francisco.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Auto da compadecida».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».

A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».

CAPITOLIO — As 21.45 — «Gimba».

COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUÍS — «Deus sabe quanto amei».

S. JORGE — «Os olhos da testemunha».

IMPERIO — «A Revolta dos Cosacos».

EDEN — «Amor e boxe».

POLITEAMA — «Capitão Paul Jones».

MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».

ODEON — «Amores reais».

ALVALADE — «Deus sabe quanto amei».

CONDES — «Os dez mandamentos».

ROMA — «Voltou a avó Isabel».

AVIS — «Eddie, o sedutor».

OLIMPIA — «Cavaleiros malditos».

RESTELO — «Gigi».

PROMOTORA — «Ver, ouvir e cantar».

JARDIM — «Jaime, o belo».

IDEAL — «Santiago».

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 21, «Festival de Edimburgo» (filme); 21 e 15, «Ciência e aventura no fundo do mar», programa do cientista dr. Hans Hass; 21 e 40, «História de uma mulher», de Armando Vieira Pinto, com Fernanda Borsatti, Curado Ribeiro, Adelina Campos, Ana Paula, Fernando Gusmão e Florbela Queirós; 22, «Conquistas silenciosas» (filme); 22 e 25, «A mulher elegante», por Luísa Damay, apresentação de Maria Leonor; 22 e 45, «Jornal da mulher», Maria Emília; 22 e 55, Telejornal; 23 e 10, encerramento.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 23 de Outubro de 1929 noticia da passagem do Presidente da República por Valência, onde assistiu a uma batalha de flores. Antes de sair de Barcelona visitara o sr. general Carmona a catedral, cujo deão informara que a custódia tem ouro de 22 quilates, como o português. E, perguntado acerca da comparação, disse:

— É que o ouro português é o melhor do Mundo!

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 23 — 19 e 30 h. (3.29 m.).
Dia 24 — (Quarto minguento) — 7 e 50 h. (3.41 m.); 20 e 42 h. (3.22 m.).
Dia 25 — 9 e 10 h. (3.36 m.); 22 h. (3.23 m.).

BAIXA-MAR
Dia 24 — 1 e 9 h. (1.72 m.); 13 e 50 h. (1.72 m.).
Dia 25 — 2 e 25 h. (1.83 m.); 15 e 20 h. (1.75 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Saneza — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Av. Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda. Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 631893; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lustadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arraiga, 16, Telefone 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378 — A —

Necrologia

D. Maria Laura Celestino Soares Moreira Rato

Faleceu a sr.ª D. Maria Laura Celestino Soares Moreira Rato, de 80 anos, natural de Tavira, viúva, mãe dos srs. tenente Luís Augusto Moreira Rato, oficial da Armada, Joaquim Tito Moreira Rato, chefe dos escritórios da Companhia Portuguesa de Pesca e presidente da Junta de Freguesia de Santos-o-Velho, D. Maria Regina Moreira Rato Barreiros, casado com o sr. Manuel Augusto Barreiros, dr. João Moreira Rato, médico veterinário municipal do Concelho de Oeiras, capitão-de-fragata Henrique Moreira Rato, comandante do navio «S. Brás» e director da Companhia Portuguesa de Pesca, (ausente), D. Maria Cristina Moreira Rato Nunes d'Almeida, casada com o sr. Luís Nunes d'Almeida, e do tenente-coronel da Aeronáutica Alvaro Moreira Rato.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de Santos-o-Velho, onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério de Oeiras.

As 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

D. Henriqueta da Costa Canaveira

COVILHA, 23 — Com 90 anos, faleceu a sr.ª D. Henriqueta da Costa Canaveira, viúva.

Foi mãe de cinco filhos, dos quais apenas sobrevive a sr.ª D. Maria Gabriela Moraes Canaveira.

José Marques Roque

COVILHA, 23 — Faleceu o sr. José Marques Roque, 59 anos, debuxador de lanifícios.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Mangana Roque, pai dos srs. Manuel e Orlando do Carmo Mangana Roque e cunhado do sr. Joaquim Soares Mangana, agente de seguros.

António Antunes

COVILHA, 23 — Faleceu o sr. António Antunes de 55 anos, técnico da industria de lanifícios.

Era casado com a sr.ª D. Felicidade Antunes, pai do sr. António Antunes, debuxador, e sogro da sr.ª D. Maria Adelaide da Cruz Fazenda Antunes.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compr.	vend.
Cons. 2 3/4 T. 10	949\$50	949\$00	950\$00
Cons. 3 % T. 10	978\$00	977\$50	978\$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.016\$00	1.015\$00	1.017\$00
Centenárias 4 % 1940..	2.211\$00	2.210\$00	2.212\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.375\$00	—
Ext. 1.ª série cap.....	—	1.375\$00	1.380\$00
Externo 2.ª série.....	—	1.375\$00	—
Ext. 2.ª série car.....	—	1.375\$00	—
Externo 3.ª série.....	—	1.430\$00	—
Ext. 3.ª série car.....	—	1.430\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro..	—	207\$00	209\$00
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	510\$00	—
Norte de Portugal 5%	108\$00	107\$50	108\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	955\$00	952\$00	955\$00
Gás Elect. 4 %	—	970\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.001\$00	1.005\$00
Gás Elect. 5 %	1.018\$00	1.018\$00	1.019\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	87\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95\$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	98\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$00	—
Metropolitano	1.014\$00	1.013\$00	1.015\$00
Ações			
Bancos			
Alentejo	—	—	495\$00
Angola	—	720\$00	740\$00
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.750\$00
Ultramarino	1.837\$00	1.837\$00	1.840\$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	480\$00	495\$00
Sagres	—	1.350\$00	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Casseque	1.435\$00	1.435\$00	1.440\$00
Ag. das Neves	—	550\$00	610\$00
Agríc. Colonial	625\$00	615\$00	630\$00
Açúcar de Angola	—	1.725\$00	1.740\$00
Boror	312\$00	312\$00	320\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	2.850\$00	3.000\$00
Colonial do Buzi	231\$00	230\$00	231\$50

C.ª Ultramarinas	Effect	Compr.	vend.
Ilha do Príncipe	—	—	1.600\$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	127\$00	129\$00
Zambézia	—	124\$50	126\$00
Diamantes T 100	—	763\$00	770\$00
Lobito T 10	1.306\$00	1.301\$00	1.308\$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500\$00	515\$00
Crédito Predial	51\$50	51\$40	51\$50
Industrial Aliança	—	295\$00	—
Portugal e Colónias	433\$00	432\$00	434\$00
Nacional Navegação	1.270\$00	1.250\$00	1.270\$00
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	2.600\$00	2.550\$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	280\$00	284\$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.750\$00	3.800\$00
Agua Electricidade e Gás			
Agua Lisboa 1934	—	298\$00	—
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das eBiras	—	1.255\$00	1.275\$00
Gás e Electricidade	309\$50	309\$00	310\$00
H. Alto Alentejo	138\$50	138\$00	139\$00
H. E. Cávado	1.250\$00	1.245\$00	1.255\$00
H. E. Zêzere	1.240\$00	1.235\$00	1.245\$00
Nac. de Electricidade	1.380\$00	1.375\$00	1.385\$00
União Eléct. Port.	176\$00	176\$00	177\$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77\$70	79\$20
Alemanha	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$50
Argentina	\$33	\$37
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56	\$57.5
Brasil	\$15.7	\$17.7
Canadá	29\$80	30\$30
Congo Belga	\$55.5	\$57
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$46.5	\$48
França	\$05.7	\$05.85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	80\$00	81\$20
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	\$05.2	\$05.7
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$56	6\$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265\$00	275\$00
Portugal — Barra	32\$60	33\$00
Portugal — Barra Fino	32\$90	33\$40

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF. 21273 RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito



A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALLADA

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

ESC. 39\$00

Soc. Pollux, Limitada R. Fanqueiros, 276

DESCONTO PARA REVENDA

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

DESPORTOS

O Lusitano de Évora

que vai celebrar 48 anos de vida
terá uma magnífica sede-ginásio

ÉVORA, 23 — A convite da respectiva direcção, os representantes da Imprensa visitaram as obras de construção da sede do Lusitano Ginásio Clube, que em breve irá comemorar o 48.º aniversário da sua fundação e com ele a inauguração de grande parte das suas instalações sociais e desportivas.

Os jornalistas foram recebidos pelo vice-presidente da direcção, sr. dr. Serafim Silveira Junior, e vogal, sr. Alberto Faustino, activo director e benemérito do clube, que,

não só está a dirigir técnica e gratuitamente as obras, como ainda está a construir, a expensas próprias, o vasto ginásio que mede 27x32 metros e tem uma capacidade para cerca de 500 pessoas. Digno de relevo, o gesto simpático e bem desportivo de condicionar a sua oferta à livre utilização do ginásio, pelo período de um ano a toda e qualquer pessoa, sócia ou não do Lusitano, que dele se queira utilizar para práticas desportivas.

No rés-do-chão, está a ser construído o referido ginásio, com duas cabines e balneários anexos e um parque para basquetebol, voleibol, etc.

Na primeira aula, onde já funcionam os gabinetes da direcção, secretaria, biblioteca e outras secções, estão em acabamento o bar, o salão de café, as instalações sanitárias e lavabos, cabina de projecção de cinema, etc.

Concluídas as obras, o Lusitano Ginásio Clube ficará dispondo de uma das mais vastas sedes de clubes desportivos de província.

Conta a direcção da colectividade de inaugurar parte das suas instala-



Alberto Faustino benemérito do Lusitano

AUTOMOBILISMO

O "Rallye" de Portugal

será a ultima prova
do campeonato da Europa

Depois do "Rallye" de Grã-Bre.

TÊNIS DE MESA

Sevilha e o Belenenses travaram despiques emocionante

O Sevilha devia ao Belenenses a retribuição da visita que os «azuis» lhe fizeram há um ano e pagou ontem essa dívida.

Desta maneira, o ténis de mesa, cuja temporada de 1959-60, em Lisboa, foi inaugurada há cerca de um mês, deu-nos já o seu primeiro certame de carácter internacional da nova época. Continua, pois, este popularizado desporto a aproveitar de um contacto com estrangeiros, que muitas outras individualidades invejariam.

A jornada de ontem, no ginásio do Estádio do Restelo, que pouco recomendável e para a prática do ténis de mesa, mormente quando se trate de um despiques capaz de suscitar um interesse transcendente do habitual, foi agradável sob vários aspectos, como o de confraternização entre os jogadores dos dois clubes e a maneira como a luta se desenrolou, principalmente no tocante a emoção, derivada da incerteza quanto ao desfecho do encontro.

O Sevilha venceu por 5-4 e a

FILIADAS DA M. P. F.

que partem hoje para Espanha despediram-se do ministro e subsecretário da Educação

No «Lusitania Expresso», que parte da estação de Santa Apolónia, às 19 e 30, seguem vinte e duas filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, que, a convite da Falange Espanhola, se deslocam ao país vizinho para realizar encontros de voleibol e basquetebol com os grupos da Secção Feminina da Falange.

Estes encontros fazem parte do programa das comemorações do 25.º aniversário daquela organização, e realizar-se-ão em Madrid, Valência e Vigo.

As filiadas, pertencentes aos Centros Universitários e Secundários de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, são acompanhadas pelas sr.ªs D. Maria Emília de Sousa e Castro, subdelegada Regional de Lisboa, que toma a direcção do grupo; D. Ingrid de Mouzinho de Figueiredo, directora dos Serviços de Educação Física da M. P. F.; por duas médicas, as sr.ªs D. Maria das Mercês Amaral e D. Maria João Sousa Martins, e, ainda, pelas professoras de educação física, D. Maria José Figueiredo Frago e Lavínia Brito Pais. O regresso está marcado para o dia 2.

As filiadas, acompanhadas das referidas dirigentes e, ainda, pela Comissária Nacional, sr.ª Dr.ª D. Maria Baptista dos Santos Guardiola, estiveram hoje, de manhã, no Ministério da Educação Nacional, onde apresentaram cumprimentos de despedida aos srs. prof. eng.º Francisco Leite Pinto e dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Quanto a dirigentes

em Goa como na Metrópole...

GOA, 23 — O sr. tenente Luís

FUTEBOL

O campeonato de reservas continua amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã, às 15 horas, nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, os seguintes jogos:

Benfica-Belenenses, Atlético C. P. Oriental, Arroios-Estoril e Torricense-Olivais.

A equipa do Covilhã para